SERÁ BLOQUEADA A GUARNIÇÃO BRITÂNICA NA ZONA DE SUEZ (TELEGRAMA NA 4a. PAGINA)

MANDAM OS INTERESSES DO BRASIL QUE REATEMOS RELAÇÕES COM A U.R.S.S

ÊSTE É O PENSAMENTO DO DEPUTADO HEITOR BELTRÃO — "SERIA UM PASSO AVANTAJADO", AFIRMA O REPRESENTANTE ALAGOANO MUNIZ FALCÃO, ÀCRESCENTANDO: "SÓ VEJO VANTAGENS NO REATAMENTO" — OUTRO PARLAMENTAR, O SR. HILDEBRANDO BISAGLIA, CONSIDERA "UMA MEDIDA ACERTADA", RESULTANTE DO INTERESSE ECONÔMICO BRASILEIRO

Homens de diferentes partidos, representantes de setores economicos diversos, que estão depondo nesta enquete sobre a necessidade e a importância do reatamento de relações diplomaticas de nosso país com a União Soviética, têm sido unânimes a favor dessa medida. Ainda ontem colhemos na Camara Federal outras opiniões a respeito.

SR. HEITOR BELTRÃO: «Que os intemediários sejam afastados».

O primeiro a ouvirmos foi o deputado Heitor Beltrão, da UDN do Distrito Federal:

— Li na IMPRENSA POPULAR as declarações do deputado Aliomar Baleeiro. Concordo plenamente com esse ilustre parlamentar quando ele se refere à conveniencia do reatamento de relações diplomaticas entre o Brasil e a União Soviética. Do fato, quando se trata de intercambio de mercadorias, as questões de orientação politica interna devem ser postas de lado. Esta é, aliás, a pratica seguida por todas as nações. Tambem não considero justo que deixemos de vender e comprar diretamente aos russos, quando produtos nossos e deles são negociados por outros paises. Manda o interesse reciproco, naturalmente, que esses intermediarios sejam afastados.

FALA O SR. MUNIZ FALCÃO

O sr. Muniz Falcão, do PSP, de Alagoas, assim se expressa:

— Considero o reatamento das relações comerciais com a União Soviética um passo avantajado no sentido de darmos ao mundo um testemunho de nossa compreensão democratica. Alem disso, o reatamento viria concorrer para a ampliação de nosso comercio externo. Durante a guerra conseguimos penetrar, com produtos nossos, em varios centros de consumo. Depois tivemos que ceder esse terreno a outros paises de industria melhor aparelhada que a nossa e com os quais dificilmente podemos concorrer. De um modo geral, só vejo vantagens no reatamento.

MEDIDA ACERTADA

Para o sr. Hilbebrando Bisaglia, do PTB, de Minas, o reatamento será uma medida acertada.

— Sou adversario do regime soviético, disse o sr. Bisaglia. E' minha opinião que essa forma de governo não convém ao Brasil. Acho porem acertado o reatamento das relações diplomaticas do Brasil com a URSS. Penso como outras pessoas que falaram ao seu jornal sobre este assunto lembraram a inconveniencia de mantermos de fato intercambio de certas mercadorias com a União Soviética através de intermediarios que levam na transação uma boa parte em dinheiro. O nosso interesse economico, portanto, determina que esse comercio volte a ser feito diretamente, de acordo com as normas usuais em relações desse tipo.

CRIANÇAS MORTAS PELO LEITE AMERICANO

QUATROCENTAS TONELADAS DISTRIBUIDAS AOS LACTÁRIOS E ESCOLAS PRODUZEM MORTES E CEGUEIRA — "MALDITOS SEJAM OS QUE MATAM NOSSOS FILHOS", EXCLAMA A MÃE DE UMA MENINA MORTA

RECIFE, outubro (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Um fato de máxima gravidade, denunciado pelo jornal «Folha do Povo» e pelo deputado Paulo Cavalcanti na Assembléia Legislativa deste Estado vem despertando a indignação e a revolta de toda a população pernambucana. Trata-se da constatação de que o leite americano enviado pela ONU, através do FISI (Fundo Internacional de Socorro à Infância), para ser distribuido às crianças brasileiras, está envenenando as que dele fazem uso tendo já causado a morte ou a cegueira de muitas.

OS FATOS

Conforme foi denunciado por «Folha do Povo» e pelo deputado Paulo Cavalcanti na Assembléia Legislativa, a Secretaria de Educação de Pernambuco mandou distribuir pelos lactários e grupos escolares do interior do Estado 400 toneladas de leite enlatado proventientes dos Estados Unidos, enviadas pelo FISI. Iniciada a distribuição surgiram os primeiros casos de envenenamento de crianças. Na travessa da Taquara n. 75, em Santo Amaro, o menino Glecio Gualberto de Paula, de 7 anos, adoece gravemente dos olhos depois de ingerir o leite. Os olhos da criança chegaram a sangrar. Seu irmão, Gerson Gualberto de Paula de dois anos, tambem adoeceu gravemente dos olhos, ficando quase cego. E o menino Antonio Guarberto de Paula irmão dos dois primeiros, depois de tomar o leite do FISI teve violentas contorsões intestinais e adoeceu dos olhos também.

Daniel Cavalcanti do Carmo, Jorge Afonso da Silva e Geraldo, foram outras das primeiras vitimas do leite envenenado.

CRIANÇAS MORTAS PELO LEITE DO FISI

Maria Sonia e Sonia Maria eram duas crianças de 9 meses. Filhas de Belarmino Matias Barbosa e Maria da Conceição Barbosa, residentes no Corrego do Jenipapo, 149, em Casa Amarela. Eram gemeas e nasceram a 23 de dezembro de 1950. Sempre gosaram de boa saude, eram robustas, até 4 meses de idade. Daí em diante, por necessidade, seus pais, passaram a lhes dar o leite do posto do Sesi em Casa Amarela. As crianças perderam seu aspecto saudável. De três meses para cá, com o leite do FISI, a doença das meninas foi se agravando, até que Sonia Maria veio a falecer. Seus pais ficaram em estado de desespêro ante a perda de sua filhinha. Mas êsse golpe viria agravar-se logo depois, quando, dias depois faleceu Maria Sonia.

«MALDITOS SEJAM ESSES AMERICANOS QUE MATAM NOSSOS FILHOS»!

Já então, antes mesmo que as autoridades e a imprensa viessem a ter conhecimento dos fatos, o povo estranhava

(Conclui na 4ª. pag.)

TODO APÔIO AO CONGRESSO DOS PARTIDARIOS DA PAZ

FALA À REPORTAGEM DA "IMPRENSA POPULAR" A PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL

Instala-se no proximo dia 27 o III Congresso Brasileiro dos Partidarios da Paz. Pronunciando-se sobre o conclave, procurada pela reportagem da IMPRENSA POPULAR, declarou D. Mary Tuminelli, presidente da Associação Feminina do Distrito Federal:

«A Associação Feminina do Distrito Federal dá todo o seu apoio ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, augurando-lhe pleno êxito. Assim, a Associção Feminina do Distrito Federal expressa os sentimentos das mulheres cariocas, que são contra a guerra, porque aspiram para seus filhos uma vida feliz, uma vida de fartura e segurança, uma vida, enfim mais digna e mais humana».

POR UM PACTO DE PAZ

Prosseguindo afirmou Dona Mary Tuminelli:

«As mulheres cariocas consideram que se realmente as cinco grandes potencias concluirem um Pacto de Paz como exigem milhões e milhões de homens e mulheres de todos os paises do mundo, haverá melhores condições para o entendimento entre os povos. Por isso, compreendendo que o III Congreso Brasileiro dos Partidarios da Paz significará tambem uma demonstração de que o povo brasileiro reclama a conclusão desse Pacto, as mulheres cariocas apoiam com todo o entusiasmo o grande conclave a se realizar.»

«NÃO QUEREMOS NOVOS MILHÕES DE MORTOS!»

«Pelo conhecimento que têm das consequencias da ultima guerra — continua dona Mary Tuminelli, as mulheres cariocas sentem-se grandemente responsaveis pelo êxito da luta pela paz. Não queremos que novos milhões de mortos, de mutilados, de orfãos, venham se juntar aos milhões já existentes em consequencia da segunda guerra. Consideramos tambem que as despesas de guerra são enormes e queremos que o dinheiro e a energia que se gastaria para a destruição, sejam empregados em iniciativas de paz, uteis à humanidade.»

APELO AS MULHERES CARIOCAS

Concluindo, diz dona Mary Tuminelli:

«Certa de que o III Congresso Brasileiro dos Partidarios da Paz trará novas centenas de combatentes para a paz, em nome da Associação Feminina do Distrito Federal apêlo para as mulheres cariocas, mães, irmãs, noivas e esposas, operárias, comerciárias, donas de casa, conclamando-as a participarem ativamente do Congresso».

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Preço 1 CRUZEIRO

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SABADO, 13 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 908

RESPONSABILIZADOS OS FRIGORIFICOS PELO CAMBIO-NEGRO DA CARNE

O Sindicato do Comércio Varegista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro publicou, ontem, nos vespertinos, como matéria paga, um esclarecimento ao público e às autoridades sôbre o problema da carne nos açougues.

Em certo trecho do documento encontra-se o seguinte: «...não aceitam a continuação do atual e lamentável estado de coisas em que se pretende fazer do dono do açougue, o bode expiatorio da falta de carne e dos preços altos atingidos por êsse gênero. Que forneçam aos açougues, sem burla e sem mistificações, carne abundante de bôa qualidade e barata, e os açougueiros a fornecerão tal qual ao consumidor».

Com a nota em questão os açougueiros apenas reafirmaram aquilo que repetidas vezes temos denunciado: que os frigorificos sonegam a carne e a pouca que entregam ao consumo é a preços de cambio-negro. E destroem ao mesmo tempo a cinica afirmativa do sr. Heitor Grilo, secretário da agricultura do Distrito Federal, de que a carência aparente de carne deve-se aos baixos preços em vigor.

Ninguém em sã conciência pode condenar os açougueiros pela falta de carne no mercado. Eles costuma — ninguem veja — «aliviar» o peso. Procurar vender, quando têm, carne da segunda por primeira, mas sonegar o produto isto eles não podem fazer, pois, é da venda da carne que eles tiram seus lucros. O que vem acontecendo com os açougueiros é o seguinte: eles compram a carne no cambio-negro e têm, por conseguinte, que vendê-la no cambio-negro. E tanto isto é verdade que ainda ontem, o chefe da Fiscalização de Carnes e Derivados da C.C.P. encontrou no Frigorifico do Cais do Porto os encarregados do mesmo dando saída a trazeiros de bois que eram vendidos fora da tabela. Entretanto nada aconteceu aos homens do Frigorifico que negociavam no cambio negro. Fosse um açougueiro qualquer negociando fora da tabela e agora ele estaria preso e processado.

Nesse pé estão as coisas. Os açougueiros dizendo que não há carne. Os homens da C.C.P. afirmando que o alto consumo é que da esta falta aparente. Os frigorificos sonegando o produto ao povo e exportando carne cada vez mais. O sr. Cabelo dando entrevistas, resolvendo em palavras problemas que nunca resolverá na pratica. E o povo privado cada vez mais do seu alimento indispensavel.

A famosa carne de quatro cruzeiros «PARA JA'» foi levada pelo vento que levou todas as outras promessas do então candidato Getulio Vargas. Os frigorificos, donos absolutos da situação continuam dando cartas e jogando de mão.

FALA MOSCOU

MOSCOU, 12 (INS). — O jornal «Pravda», num editorial, informa que as Nações Unidas são incompetentes» para discutir o caso do petroleo do Irã, pois «é um assunto exclusivamente interno».

RESPONSAVEL O PELÊGO SILVERIO PELA PRISÃO DOS DOIS TRABALHADORES

Horas após ter se espalhado entre os empregados no comércio hoteleiro a noticia da prisão de seus dois companheiros, Sebastião Luiz dos Santos e Seledino Nunes de Oliveira, ocorrida às 6,40 horas na Favela do Esqueleto, recebemos em nossa redação a comissão de Associados do Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares, que aparece neste clichê, que veio tornar publico o seu energico protesto contra mais esse ato arbitrário e ilegal da policia politica do sr. Getulio Vargas.

— Responsabilizamos o pelêgo Silverio Silva pela prisão desses companheiros, — declarou um dos membros da comissão, falando pelos demais. — Sebastião Luiz e Seledino vêm sendo perseguidos pela policia desde o dia 8 passado, em consequência da posição firme e decidida que tomaram na assembléia, propondo a criação de uma comissão para proceder a devassa nas contas do «administrador» ministerialista.

E o sr. José Fernando Lopes, membro da diretoria eleita para o Sindicato, que falava em nome da comissão, concluiu — Esse é o resultado do policialismo no nosso e nos demais Sindicatos. Apenas se repete na nossa corporação, neste momento, o que já vem acontecendo na Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha. Daí o apelo veemente que dirigimos aos nossos companheiros de categoria profissional a que cerrem fileiras em defesa do nosso Sindicato entregue á irresponsáveis, se unam na campanha pela conquista da Liberdade Sindical, sem o que as nossas reivindicações mais sentidas tornam-se mais penosas ainda para serem conquistadas.

FATOR DE PAZ A POSSE do segrêdo atômico na URSS

O vereador Raimundo Magalhães Júnior, abordado pela nossa reportagem sôbre a entrevista em que o generalíssimo Stálin confirma as experiências com a bomba atômica na URSS, declarou:

— Seria uma estupidez pensarem as nações ocidentais que o segrêdo da bomba atômica fôsse um privilégio delas. O oriente tem capacidade inventiva — de lá vieram a pólvora, a porcelana e o macarrão. Acredito que a confirmação da existência da bomba atômica na União Soviética poderá contribuir para um equilibrio de fôrças capaz de fazer com que cada um dos dois campos pense duas vezes antes de lançar-se a uma guerra total.

ASSEMBLÉIA DO CENTRO CATETE-LARANJEIRAS

O Centro Democrático Catete-Laranjeiras fará realizar hoje, às 20,30 horas em sua séde, à rua Correa Dutra, 34, sobrado, a Conferencia preparatória para o Congresso Brasileiro pela Paz.

Por nosso intermedio, o Centro Democrático Catete-Laranjeiras conclama o povo e convoca as comissões de paz do bairro para êsse ato de defesa da paz.

D. Maria do Carmo expõe ao reporter as terríveis dificuldades que encontra com o alto custo da vida, para dar de comer à sua familia.

OS COMUNISTAS TINHAM RAZÃO

ASSIM PENSAM E DIZEM OS TRABALHADORES MARANHENSES, VITIMAS DA TRAIÇAO DAS CHAMADAS OPOSIÇÕES COLIGADAS. AO MESMO TEMPO ORGANIZAM COMITES PELA LIBERDADE DA LIDER MARIA ARAGÃO, ARBITRARIAMENTE PRESA PELOS CAPANGAS DO TITERE VITORINISTA QUE OCUPA O PALACIO DOS LEOES.

TEXTO NA 3.ª PAGINA

DESAPARECEM MISTERIOSAMENTE OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Donas de casa narram à nossa reportagem as terriveis privações a que se estão sujeitando suas famílias — Carne, leite, manteiga verduras, tudo falta ou é vendido no câmbio negro

«Só uma dona de casa conheco as dificuldades que o alto custo da vida trouxe para a manutenção de um lar». Disse à nossa reportagem a sra. Cisa de Souza, residente na rua Leôncio de Albuquerque, n. 26, quando ontem realizavamos rapida enquete sôbre o encarecimento dos gêneros alimentícios.

— Com a pela alimentação, continuou nossa entrevistada. A carne, o leite, a manteiga, desapareceram misteriosamente. E quando aparecem é preciso suportar abusos dos comerciantes. Há poucos dias, um me declarou que só me venderia manteiga se eu fizesse outras compras. E' terrivel essa situação. O preço exorbitante da carne nos obrigou a diminuir o consumo de um para meio quilo. O governo deveria proibir sua exportação para ver se ela aparecia. Nós precisamos de alimentos. E agora ainda vem mais o aviso do senhorio para nos mudarmos dentro de três meses... Acho que o governo poderia resolver essa situação, se tivesse boa vontade.

NÃO SEI Ô QUE FAZER

Na rua João Alvares, 24, ouvimos em seguida a senhôra Maria do Carmo, que assim se expressou:

— Minha familia se compõe de oito pessoas, fora as crianças. Com os atuais preços dos alimentos só Deus sabe a nossa situação. Nosso orçamento está sempre deficitário. Temos que comprar um quilo de carne e guardar um pouco para o dia seguinte. Alem disso os alimentos estão muitas vezes deteriorados. Recentemente nós, aqui em casa, estivemos doentes devido à carne estragada que comemos. Um dia destes comprei ervilhas no Marcado São Pedro e tive de jogá-las fora, porque estavam bichadas. Mas a maior dificuldade é que os generos alimentícios desaparecem sem mais nem menos. Uma criança que eu crio ficou hoje sem leite porque não encontrei para comprar. Ouvi dizer que a carne está sendo exportada. E' um crime; quando o povo está passando fome. Nem mesmo a carne popular, que o dr. Getulio prometeu aos pobres, respeitaram. Eu votei nele, mas ainda estou esperando as melhoras... Eu acho que ele devia substituir seus auxiliares para ver se dava certo...

«QUEREMOS E' VIDA BARATA»

Dirigimo-nos depois para a rua do Livramento, no n. 211, fomos atendidos por várias senhôras, por se tratar de casa de comodos. Não quizeram dar os nomes, mas suas respostas foram imediatas:

— Não podemos comprar muitos alimentos de que temos necessidade, porque o custo da vida cresce sem parar, e só o ordenado do meu marido continua miseravel, disse-nos uma das senhôras. E' o eterno problema: quando temos dinheiro a carne, a manteiga, o leite desaparecem; e quando aparecem, nosso dinheiro se achava. O que há em abundância é exploração.

«E' o problema da moradia? Não me esqueço do que já estive sem ter para onde ir e por sorte encontrei este quarto onde ainda moro», falou outra senhora.

Uma terceira, que estava em companhia do seu marido, foi concisa: —E' a situação mais dificil que já v. Não leio jornal, mas acho que o governo pode resolver as dificuldades do povo. Bastaria que quizesse».

«E', mas o que nós todas queremos é vida barata» disse outra senhôra, que chegara, quando já nos retiravamos.

Esta rapida enquête, num dos bairros mais populosos da cidade reflete o pensamento geral das donas de casa do Rio de Janeiro. O governo, manobrando contra o povo e defendendo os interesses dos imperialistas ianques, cria situação insustentavel, impondo ao carioca sacrificios e privações que se agravam diariamente.

Varias senhoras, quando falavam à nossa reportagem, narrando as privações a que estão sujeitando suas familias por causa da falta de generos alimentícios.

OS IMPERIALISTAS IANQUES RECLAMAM DE NOVO O SANGUE DE NOSSA JUVENTUDE

EDITORIAL NA 3.ª PAGINA

INTERDIÇÃO DA ARMA ATÔMICA

Pierre Courtade

A celeuma feita pelos serviços de imprensa do presidente Truman em tôrno de uma explosão atômica que se verificou na URSS é uma manobra evidente para justificar a votação pelo Congresso de novos créditos destinados à fabricação de armas de extermínio em massa.

O procedimento não é novo. O representante de Nebraska, Howard Buffet, revelou recentemente que na primavera de 1948 os agentes do Departamento de Estado faziam circular nos corredores do Congresso o rumor de que a URSS se preparava para atacar. Ao mesmo tempo o chefe dos serviços secretos americanos, almirante Hillenkoetter, numa palestra confidencial, declarava que não havia nenhum sinal de que a URSS tivesse intenções agressivas. Os rumores lançados pelos agentes do Departamento de Estado eram ùnicamente destinados a impressionar o Congresso para que votasse a lei de conscrição.

Acontece o mesmo hoje com a gravidade que a publicidade empresta a essas informações sensacionais disfarçando uma campanha de imprensa que deixa prever o emprêgo da bomba atômica na Coréia pelos americanos.

Torna-se cada vez mais evidente que os 550 mil homens das tropas de intervenção que estão atualmente na Coréia não podem vencer os sino-coreanos. A opinião pública americana está cansada da guerra, impaciente-se. O recuo dos ingleses no Irã, o agravamento das contradições anglo-americanas que comprometem a solidez do bloco atlântico, a desastrosa situação financeira dos satélites ocidentais lançam os trumanianos à procura de uma decisão brutal.

Tendo em vista preparar os espiritos para as consequências catastroficas desta aventura criminosa não hesitam em agitar o espantalho de uma agressão atômica pela URSS.

Ora, qual é a verdade? A URSS possui a bomba atômica. E' um fato ao qual as pseudo-«revelações» de Truman não acrescentam coisa alguma.

A posição do govêrno da União Soviética nesta questão é de uma clareza absoluta. Pediu por várias vezes a interdição da arma atômica e aceita por sua parte o contrôle internacional em seu próprio território. Varios textos de Vishinski, de Molotov e do próprio Stalin o declaram:

O govêrno da URSS aprovou o Apêlo de Estocolmo pedindo que o govêrno que primeiro fizesse uso desta arma fôsse considerado como criminoso de guerra. Mas é evidente que enquanto o govêrno dos Estados Unidos continuar a brandir a arma atômica, não se pode esperar que a URSS renuncie à possibilidade de responder ao golpe que lhe possa ser assestado pelo agressor. Stalingrado atesta que não se trata de palavras vãs. Esta consideração contribuiu largamente, por varias vezes, para fazer refletir os estrategistas do Departamento de Estado.

Para se consolarem e ao mesmo tempo acalmar a opinião pública americana, os porta-vozes de Washington proclamam que a URSS tem menos bombas que os Estados Unidos. Mas, o que sabem êles a respeito desse fato? Além disso, as «vantagens» nesse dominio são um mito. Se uma bomba faz seu efeito é inutil lançar uma segunda. A questão é não chegar até lá. A questão é impor a interdição da arma atômica, impor o contrôle internacional. A questão é colocar a energia atomica ao serviço da industria pacifica como o faz a URSS em grande escala e como deseja fazê-lo totalmente, com a condição de que seus inimigos lhe dêem as garantias que ela propria está disposta a fornecer.

As provocações insensatas dos maniacos da dominação universal a União Soviética não responderá senão pela afirmação de uma vontade de paz que nada poderá entraquecer. O govêrno da União Soviética não é um govêrno «como os outros». Tem profunda consciência de sua responsabilidade não sòmente diante de seu próprio povo mais diante de todos os povos, diante do próprio povo americano.

Rebaixa de Preços Na Alemanha Oriental

COMEMORANDO O 2º. ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ, FOI DECRETADA UMA REDUÇÃO GERAL QUE VARIA ENTRE 10 E 70 POR CENTO —

PARIS, outubro (especial) Rosa Mishel, correspondente de um jornal francês na Republica Democratica Alemã, escreve sobre as manifestações verificadas em Berlim na passagem do segundo aniversario do estabelecimento do novo regime na Alemanha Oriental, assinalado entre outros caontecimentos importantes por uma baixa geral nos preços dos generos de primeira necessidade.

Uma atmosfera de festa reina em Berlim democratica — informa Rosa Michel. As ruas estão engalanadas, as cores da Republica flutuam alegremente ao sol.

Nas fachadas das casas, nos andaimes onde se constrói uma nova Alemanha, uma palavra de ordem domina que traduz a vontade dos trabalhadores desse país: «Façamos a unidade alemã! Preparemos eleições democraticas para toda a Alemanha e um tratado de paz!».

Pela manhã o governo de Otto Grotewohl anunciava uma medida que provocou o entusiasmo geral, quando o radio a difundiu através do país. Uma nova baixa dos preços fora decidida, e já entrou em vigor. O decreto do Conselho de Ministros da Republica Democratica inclui as medidas seguintes, destinadas a elevar o nivel de vida dos trabalhadores:

1) — A passagem para o mercado livre de generos como o mel, xaropes, confeitaria, pastelaria seca, os tecidos de rayon, o sabão, etc.

2) — A maior parte das mercadorias vendidas, nos armazens do Estado sofreu numerosas reduções de preços. A baixa é de 50 a 70 por cento para os artigos de conserva, de 10 a 30 por cento para os tecidos.

Os bens de consumo que permanecem racionados, tais como os tecidos de algodão, meias, etc., sofreram uma baixa de 20 por cento em media, e os calçados para criança de 25 por cento. As peles, os moveis, tiveram os preços reduzidos em 25 por cento. O material fotografico de 30 a 50 por cento, a porcelana de 20 por cento. Os artigos domesticos de 13 por cento. As luvas de 25 por cento, o chá de 33 por cento, o açucar de 20 por cento, etc.

As mercadorias atualmente a venda a preços baixos nas cooperativas e nos armazens privados serão, também, reduzidos: lingerie de 30%, as cortinas de rayon de 30%, as tapeçarias e tecidos decorativos, os chales e lenços de seda de 20%, a confecção de roupas para crianças de 15%.

O decreto especifica, além disso, que as cooperativas e os pequenos comerciantes privados, não sofreão absolutamente com as baixas de preços decretadas, pois serão reembolsados da diferença pelo Ministério das Finanças.

Desde o inicio de 1949 — esclarece a jornalista francesa — esta é a 13.ª baixa de preços sôbre os víveres nos armazéns do Estado e a 9% para os produtos industriais.

Em Berlim, a baixa maciça dos preços decidida pelo govêrno da República Democrática beneficiária não sòmente a população do setôr democrático mas, também, a população das zonas sob ocupação das tropas franco-anglo-americanas, que cada vez mais fazem suas compras a leste, onde os preços são muito mais vantajosos.

«... de ... ...» — declarou numa entrevista coletiva à imprensa um porta-voz do govêrno. «Sentimo-nos muito felizes de poder ajudar os trabalhadores de Berlim do Oeste, que se encontram na miséria e não têm outra fonte para cobrir suas necessidades a não ser virem aprivisionar-se entre nós. Preferimos ver as filas diante das portas de nossos armazéns, onde os preços baixam constantemente, a rever essas filas diante dos abrigos, como durante a guerra, nos momentos de alarme.

TELEFONES PARA COELHO NETO E ACARI

Membros da Diretoria da Associação Pró-Melhoramento e de Cultura de Coelho Neto e Acari estiveram ontem no gabinete do Prefeito a fim de fazer entrega de um memorial pedindo dois telefones para aquêles suburbios, um na Praça Central de Coelho Neto e outro no Abrigo de Onibus de Acari. Não tendo sido atendidos pelo prefeito mas pelo seu chefe de gabinete, os membros da comissão acrescentaram na palestra a necessidade de dragar o Rio Acari. Ao vereador Edgard de Carvalho, na Camara Municipal, os membros da comissão também fizeram entrega de outro memorial contendo milhares de assinaturas no mesmo sentido e protestaram contra a onda de violencias que vem sendo desencadeada contra os operarios do Arsenal da Marinha.

Em seguida estiveram em nossa redação onde renovaram os apêlos e protestos acima explicando que a Associação não tem cor partidaria nem religiosa, visando apenas melhorar a situação dos bairros acima mencionados.

Seja Sócio do M A I P

Nota internacional

Histeria Guerreira e Política de Paz

A histeria guerreira continúa de vento em pôpa. A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos acaba de aprovar um crédito de 4.440.559.420 dólares, confessadamente, para a construção de novas bases de agressão à URSS. Novo aumento de efetivos das fôrças armadas americanas é anunciado. stas forças, segundo telegramas de Washington, passarão de três e meio milhões para quatro milhões de homens. Também se fala, abertamente, na construção de aeródromos secretos próximos à União Soviética.

Essa nova demonstração concreta de que os dirigentes da política dos Estados Unidos seguem uma orientação agressiva e guerreira constrasta violentamente com as constantes manifestações da União Soviética e dos países da democracia popular em sua luta pela preservação da paz. Comparemos esta última demonstração belicista da Câmara norte-americana com a recente entrevista do generalissimo Stalin a respeito das últimas experiencias com a bomba atômica soviética. Diante dos evidentes propósitos dos americanos de utilizarem a bomba atômica numa guerra de agressão à União Soviética, diz Stalin, vê-se a URSS obrigada a possuir a arma atômica. «Certamente que os agressores gostariam que a União Soviética estivesse desarmada em caso de agressão contra ela — continúa Stalin — mas a União Soviética não está de acôrdo com isso e pensa que é necessário receber os agressores devidamente apetrechada».

Comparemos esta linguagem com a dos governantes americanos. Estes, repetidamente, fazem aberta propaganda de seus engenhos de guerra e não procuram encobrir seus intuitos de empregá-los contra o país líder do mundo socialista. Stalin, ao mesmo tempo em que explica a circunstância que obriga a União Soviética a possuir a bomba atômica, serve-se da oportunidade que lhe oferecem para tratar do assunto renovando, de maneira consequente e firme, as propostas de proibição efetiva das armas atômicas. E quando se refere à quebra do monopólio da bomba atômica não é para blasonar ou ameaçar ninguém. «Eu penso, diz ele, que os partidários da bomba atômica só aceitarão a proibição da arma atômica se virem que não são mais os monopolistas de tal arma».

As propostas do generalissimo Stalin são claras. Diz ele que «a União Soviética pronuncia-se pelo restabelecimento do controle internacional a fim de que a decisão da proibição da arma atômica e da cessação da fabricação de tal arma, bem como da utilização das bombas atômicas já fabricadas, exclusivamente para fins civis, seja cumprida rigorosa e conscienciosamente».

Eis aí duas atitudes e duas linguagens diametralmente opostas. Uma, a americana, representando os interesses dos provocadores de guerra, que fazem das carnificinas mundiais um negocio rendoso para seus trustes e monopolios. A outra, a da URSS, representando uma política de interesse vital para os povos, para a grande maioria da humanidade, que só tem a perder com a guerra, que marcha pela estrada do progresso num ambiente de trabalho construtivo e de paz.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SÁBADO, 13 DE OUTUBRO

Assinaturas recolhidas até ontem	206.135
3.º GRUPO	
Associação Democrática de Cascadura	9.279
Conselho de Paz de Maria da Graça	7.856
L.B.D.L.D. (Secção de Vila Isabel)	4.865
4.º GRUPO	
Comissão de Previdenciários Pró-Paz	2.262
Conselho de Paz dos Bancários	1.443
Conselho de Paz dos Jornalistas	3.050

NOTA: Diàriamente, figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

COLUNA DO M.A.I.P.

CAMPANHA DA CLICHERIE

Total anterior . .	2.231,60
Quint. Bocaiuva . . .	105,00
Total	2.336,00

CALENDARIO SEMANAL

Domingo — Pic-nic do clube Bonsucesso.

PLANO DE EMULAÇÃO

	pontos
1º lugar — Meier . . .	1.536
2º lugar — Tijuca . . .	1.216
3º lugar — Penha . .	905
4º lugar — Ipanema .	875
5º luga — Centro Mar .	634

PLANO MENSAL DE FINANÇAS

Rocha	24,00
Maracanã	250,00
Individual	360,00
Centr Mar	9,00
Construção Civil . . .	130,00
Praça da Bandeira . .	16,00
Total	735,00

COMANDOS

Chamamos a atenção dos responsaveis pelos clubes, para que comuniquem ao M A I.P., os pontos de concentração dos comandos de amanhã.

ATENÇAO

Qualquer serviço de bombeiro eletricista de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

O CONDUTOR DA LIGHT

O condutor 3.481 Artur José da Silva, residente na Rua Gariba 90, em Engenho Novo, quando, ontem de manhã, trabalhava no reboque do bonde Uruguai - Engenho Novo foi agredido por dois «tiras», em frente ao 17.º distrito policial.

O condutor, tendo cobrado as passagens aos policiais, estes acharam ser um «desacato à autoridade», e além de se negarem pagar, sem dar a minima satisfação, agrediram a socos o trabalhador e arrastaram-no a força para o Distrito. O condutor do carro motor e o fiscal impediram a saída do bonde, e se dirigiram ao distrito, procurando saber do comissário qual a razão da prisão de seu companheiro, oferecendo-se como testemunhas da violencia de que fôra vitima. A única resposta obtida foi de que eles não podiam fazer nada. Enquanto isso, os tiras esbofeteavam o condutor Artur José Silva, na presença de seus companheiros, sem que estes pudessem socorrê-lo, ante a ameaça de também ficarem presos e submetidos a espancamentos.

Cr$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m2 (20 x 50). Ótimas para sitios e granjas, com ônibus e trem passando por dentro do loteamento. Terra bôa e plana, agua de nascente. Apenas Cr$ 3.000,00: Cr$ 100,00 de entrada e o restante em suaves prestações de Cr$ 50,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando

NERVOSOS

Angustia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher, insonia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues» RUA ALVARO ALVIM 21 — 13. andar — TELEFONE 52-3040 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende maquinas de costura usadas. Reforma em geral Tel : 49-8310

SEJA SÓCIO DO MAIP

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇÚ

Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Onibus, Trem Elétrico, bom Comércio, Escola, Cinema, etc.. Preços sem entrada e sem juros desde Cr$ 9.000,00. Prestações de Cr$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-3.º. Tel. 43-2709.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zondek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar - Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Através do BRASIL

SALVADOR, 12 (I.P.). — O deputado Raimundo Brito denuncio, na Assembléia Legislativa, violencias que estão sendo praticadas em Santa Cruz Cabrália. O delegado local, depois de invadir a Câmara de Vereadores, prendeu o seu secretário. Em Santa Cruz Cabrália manda hoje como um senhor feudal o latifundiário Gileno Amado, que depois de ter assaltado terras numa extensão de 120 hectares, implanta no municipio o terror, servindo-se de um pequeno exército de capangas.

BLACK-OUT

SALVADOR, 12 (I.P.). — A politica de estrangulamento das indústrias nacionais, imposta pelas companhias imperialistas concessionarias de serviços públicos, acaba de arrancar do governador Regis Pacheco a determinação de impor à população, ao comércio e às fábricas um rigoroso regime de racionamento de luz e energia, sob pretexto de que não chove no sertão. Até as vitrines e anuncios luminosos estão apagados, apresentando esta capital um aspecto que recorda o «black-out» na última guerra.

FALTA CARNE

CURITIBA, 12 (I.P.). — Desapareceu a carne dos açougues desta capital. Sabe-se que essa medida visa impor aos consumidores novo aumento de preços, que atingiria a 16 cruzeiros o quilo.

NAO FOI PROPOSITAL

CAMPINAS, 12 (I.P.) — Afasta-se a hipótese de que tenha sido proposital o pavoroso desastre do cinema Rink, desta cidade. Afirmava-se que mãos criminosas haviam serrado uma tesoura da super-estrutura de madeira do edificio. Agora, porém, aparece uma testemunha, o carpinteiro José Maria Paiva, declarando que êle e um bombeiro haviam serrado efetivamente uma viga, mas isso depois do desastre quando o local era desentulhado para salvamento dos feridos e retirada dos cadaveres.

DEMITIU-SE

TERESINA, 12 (I.P.) — Demitiu-se o chefe de policia do Estado, sr. Wilson Brandão, descontente por causa da representação ao prefeito contra um dos seus auxiliares, o delegado de vigilância e capturas Suetonio Saraiva.

Aumento de Salários para Os Servidores Públicos

SERÁ ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA UM MEMORIAL PLEITEANDO A REIVINDICAÇÃO

Quinta-feira última os servidores públicos e autárquicos desta capital e de várias unidades da Federação, representando todos os setores do serviço público federal, reuniram-se mais uma vez em assemblia geral, a fim de estudarem as bases de um aumento em seus salários.

AS RESOLUÇÕES

Após ligeiros debates sobre o problema levantado pela grande corporação, ficou resolvido que o pedido de aumento seria feito diretamente ao Presidente da República, através de um memorial. Nêsse documento, que deve ser assinado por todo o funcionalismo, os servidores fazem um detalhado relato de sua situação atual, inclusive a impossibilidade de continuarem vivendo com os atuais salários, enquanto o custo de vida aumenta cada vez mais.

Foi também proposto e aprovado pelo plenário a criação de comissões e sub-comissões locais, com séde nos ministérios e repartições subordinadas, as quais terão o encargo de colligir os elementos para a feitura da tabela de vencimentos a ser submetida a apreciação do sr. Getulio Vargas.

TODO O APOIO DO FUNCIONALISMO

Ao serem encerrados os trabalhos foi lido um apêlo do Movimento pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos Autárquicos, que se encontra a frente da campanha, e cuja direção espera contar com a colaboração de todos os interessados. Principalmente dos pequenos funcionários que necessitam da obtenção de salários dos Servidores Públicos Autárquicos, que se encontra a frente da campanha, e cuja direção espera contar com a colaboração de todos os interessados. Principalmente dos pequenos funcionários que necessitam da obtenção de salários capazes de atender às necessidades atuais decorrentes do alto custo de vida, que vem afetando de maneira bruta os servidores públicos.

ATO PÚBLICO EM DEFESA DA PAZ

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O Centro Civico Cultural Pró-Melhoramento do Pita, em São Gonçalo, convoca os seus associados e o povo em geral para o Ato Público em Defesa da Paz que se realizará hoje, às 19 horas, à travessa Manoel Coelho 206. Haverá, após os debates, uma sessão cinematográfica sôbre as vidas dos operários nas Democracias Populares».



Pouco depois de toda essa conversa fiada em torno do problema da carne que a C.C.P. nunca resolveu, vem o sr. Cabello, e declara que a escassês do produto é devida à nossa voracidade. Falta carne porque o povo come demais. E a falta de leite também pelo mesmo motivo. Na opinião do vice-presidente da C.C.P. e do secretário da Agricultura da Prefeitura, sr. Heitor Grillo, o povo danando-se a comer tudo que lhe cai ao alcance da mão, termina provocando situações dificeis como a que ora atravessamos. O que nos estraga, dizem esses senhores, é o nosso apetite insaciável.

Esse dr. Cabello! Mas para que soltar a palavra?

Ora, o dr. Cabello é um boa vida e se nos tem na conta de tripas-forras é porque julga os outros pelo seu exemplo. E mesmo essa história de pimenta nos olhos dos outros...

Na verdade somos um pôvo de grande apetite insatisfeito. E também somos um povo sem paladar e às vezes sem olfato. Para comer a carne mal cheirosa e sem sabor, para beber o leite aguado que nos servem, é preciso apetite de flagelado. Mas quanto a alegação do sr. Cabello de que comemos em demazia, é mentira! O que se passa muito é fome nesta cidade atormentada por todos os flagelos. E mais alto que nós falam as proprias estatisticas oficiais acerca do abastecimento do Distrito Federal. Consome a população diariamente 300.000 litros de leite. Menos de uma sexta parte de litro, por cada habitante. O mesmo acontece com a carne, cujo consumo atual no Rio é minimo.

E se esses números não fossem exatos, se o sr. Cabello tivesse razão, ainda assim eu diria que existe alguem por aí comendo por mim, e por toda essa pobre gente minha conhecida, que vive, sabe Deus de que maneira!

ESTACIO

Cinema "TABÚ"

Y. MAIA

Assistir, depois de longos anos, à reprise de um filme que muito gostamos e nunca esquecemos, é como encontrarmos uma pessoa amiga há muito tempo ausente.

Porém, acontece com os filmes o mesmo como tem acontecido com pessoas: encontramos, e, depois da grande alegria inicial, constatamos que éramos nós mesmos que emprestavámos, a memória, o relevo para as insignificantes qualidades superadas de quem não vjamos todo àquele tempo.

Aconteceu isto com «Espiões», «M», «Vive-se uma só vez», todos de Fritz Lang e em várias outras reprises de outros diretores.

Com «Tabú» de F. W. Murnau e Robert Flaherty, que o Circulo de Estudos Cinematográficos nos ofereceu na segunda-feira passada, embora não seja mais aquilo que a nossa memoria guardou ampliada no passado, trouxe-nos, ainda resistente, a sua lenda de amor macaqueada em tantas «Aves do Paraiso», ou Peruadas de Hollywood; tudo porque, «Tabú», e como uma pessoa simples e discreta, humilde em sua beleza primitiva. Simples como os velhos filmes de Carlito, sempre bem vindos aos nossos olhos para conversar com o sentimento de toda a humanidade.

«Tabú» nos afirma que para o verdadeiro amor não existem fronteiras sejam elas erguidas pela tradição dos deuses, pelas mãos dos déspotas ou separadas pelo mar.

Em «Tabú», um jovem nativo morre, tentando ainda arrancar, de suas forças exauridas, a ultima braçada para alcançar, em pleno oceano, o barco onde, sua companheira, promovida a tabú por um page, é levada para o sacrificio de um deus das Ilhas dos Mares do Sul.

Este é um tema eterno como o de «Romeu e Julieta». O ciume de «Otelo» passará, as dúvidas de «Hamlet» passarão; nunca, no entanto, morrerá o amor de Romeu e Julieta seja ele no adolescente branco, amarelo, bronzeado ou negro.

«Tabú» termina com a morte de seu jovem amante separado de seu amor. Porém, não existe morbidez em «Tabú», porque sua historia possui raizes presas no lirismo das lendas de um povo banhado pelo Pacifico e bronzeado pela ingenuidade de seus corpos vestidos pelos raios do sol.

«Jurupary», a nossa lenda amazônica, corresponde, em sentimento folclorico, ao motivo sagrado de «Tabú», filme que ainda poderá ser exibido comercialmente porque sua forma singela é o reflexo da simplicidade amorosa de seu conteúdo. «Tabú» será exibido para o público ainda este ano.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA - «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
ART-PALACIO — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
ASTÓRIA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
AVENIDA — «Jogo e sangue», com Stephen Mc Nally e Alexis Smith.
AZTECA — «Dona diabla», com Maria Felix.
BANDEIRA — «A marca do gorila».
BRAZ DE PINA — «Maria da praia» com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
CARIOCA — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
COLISEU — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
COLONIAL — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
ESTACIO DE SÁ' — «O grito da carne» e «Guarda-chuva fatal»
FLUMINENSE — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
GRAJAU' — «Agora eu sou tua», com Bárbara Stanwick.
GUARANI — «O que a carne herda» e «Colheita de melodias», com Rosemar; Lane.
H. LOBO — «Tripoli», com John Payne Maureen O'Hara e «Minha amiga maluca».
IDEAL — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
IMPÉRIO — «Eterna melodia», com Conchita Montenegro.
IPANEMA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
IRIS — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
LEBLON — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
LEME — «Perdida pela paixão», com Tônia Carrero e Roberto Acácio.
MADUREIRA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
MARACANÃ — «Depravadas», com Catherine . e Ledd e Grace Coppin.
MASCOTE — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
MEM DE SA — «Mortalmente perigosa», com John Dall e Peggy Cummins.
METRO» (Passeio, Tijuca e Copacabana) — «Kim», com Errol Flynn e Dean Stockwell.
MONTE CASTELO — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
ODEON — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart
OLIMPIA — «Lago azul», com Jean Simons e «Bomba, o filho da selva», com Johnny Sheffield.
OLINDA — «Tripoli», com Maureen O'Hara - John Payne.
PALACIO - «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
PARISIENSE — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne
PARA TODOS — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PATHE' — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PIEDADE — «Olhando a morte de frente».
PLAZA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PIRAJA — «Mortalmente perigosa», com John Dall e Peggy Cummins.
PRESIDENTE — «Maria da praia», com Dina. Mezzomo e Dary Reis.
PRIMOR — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne
REX — «Mortalmente perigosa», com John Dall e Peggy Cummins
ROULIEN — «O dominó negro» e «Fura lo da vida».
ROXY — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan Patricia Neal.
RIAN — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
RIVOLI — «Perdida pela paixão», com Tônia Carrero e Roberto Acácio.
RIO BRANCO — «O matador» e «Cinemaniaco».
RITZ — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
ROSARIO — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
S. JOSÉ — «Os irmãos corsos», com Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff.
S. LUIZ — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
S. PEDRO — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
STAR — «Paixões tormentosas», com Mar. Antonieta Pons.
SANTA HELENA — «Legião de bravos».
VELO — «Terra é sempre terra», com Marisa Prado e Abilio de Almeida.
VILA ISABEL — «A dominadora».
VITÓRIA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons

TEATRO AUTORES NACIONAIS

Elyseu Maia

Na brilhante temporada teatral dêste ano a única lacuna que estamos verificando, é a ausência quasi completa de bons originais de autores brasileiros.

Algumas peças de escritores nacionais, fizeram, é certo, bastante sucesso, sob o ponto de vista da bilheteria, conseguindo manterem-se em cartaz por longo periodo. Entretanto, ao sucesso financeiro, não correspondeu a qualidade das peças apresentadas.

Os temas das peças brasileiras, em geral, ficaram no eterno sentimentalismo, quando não, na simples chanchada. Tem faltado aos nossos dramaturgos, uma perspectiva mais ampla, na escolha dos temas. Preferem continuar repetindo as mesmas situações, a se arriscarem a retratar a realidade brasileira, tão rica em elementos para um bom teatro.

Com a apresentação de bons textos de autores estrangeiros, o nosso teatro busca rumos novos. Que os nossos autores, voltem-se agora para a realidade brasileira, procurando com audácia retratar a vida autêntica, sem deformá-la nos falsos padrões de um teatro ultrapassado.

ALVORADA — 27-2036 — «Flagrantes do Rio» — Cia Silveira Sampaio — às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — «Balança, mas não cai» — Cia. de Revista de Eros Volusia — às 20 e 22 horas.
COPACABANA — 37-0020 — «O complexo de meu marido» — Cia. Os Artistas Unidos — às 20 e 22 horas.
FOLLIES — 27-8216 — «Meu biquini tem folga...» — Cia. Raul Roulien — às 20 e 22 horas.
GLORIA — 22-9146 — «A morte do caixeiro viajante» — Cia. Jaime Costa — às 21 horas.
JARDEL — 37-5712 — «Tô aí nessa caixinha...» — Colé e seu elenco — às 20 e 22 horas.
REGINA — 32-5517 — «Massacre» — Cia Graça Melo — às 21 hs
RIVAL — 22-2127 — «Surpresas de uma noite de nupcias» — Cia Aimée de Comedias — às 21 hs
SERRADOR — 42-6442 — «O Avarento», de Molière — Cia Procópio Ferreira — às 20 e 22 hs

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4435
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.
SERZE - FRANZE - BORDA - COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.
ENTRADA Apenas Cr$ 330,00

AGOSTINHO F. SCANSETTI
BOMBEIRO — ELETRICISTA
Encarrego-se de instalações - de agua, luz e gás - ORÇAMENTO GRATIS EMPREITADA EM GERAL Conserto e instalações de luz fluorescente.
Preços Razoaveis
Residência: — R. Fernando Esquerdo, 778. Maria da Graça Telefones: 58-1120 e 29-1598 (Del - recado)

VENDAS A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa QUE VENDE SEMPRE POR MENOS
Assembléia, 28-36

IMPRENSA POPULAR
Diretor PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO: GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

Partidários da PAZ

Em Niterói, jovens partidários da paz reunem-se diáriamente para os comandos de assinaturas. Há poucos dias, um jovem coletor de assinaturas bateu à porta de um barracão, no bairro do Fonseca. Uma menina de uns doze anos veio recebê-lo. Esclarecida sobre a campanha por um Pacto de Paz, foi ao interior da casa e minutos depois trouxe o apelo com cinco assinaturas. Em seguida, fez novas perguntas; queria saber a melhor maneira de contribuir para a paz. Disse depois ao jovem coletor que teria muita satisfação em participar também dos comandos, mas isso era impossivel. «Sou orfã de mãe, explicou. Meu pai é cego e tenho de cuidar de quatro irmãos menores». O jovem deixou-lhe algumas listas para colher assinaturas entre os parentes, vizinhos, etc.. Dias depois voltou. A menina havia colhido 120 assinaturas! Aproveitando momentos de folga, fôra a um colégio próximo e entrara numa das salas de aula. Ali, embora a professora não quizesse assinar, os alunos se manifestaram unânimemente pela paz, tendo todos assinado o apelo. Seu pai, o cego, conseguiu vinte assinaturas, pedindo ao filho menor que o guiasse até a casa dos amigos no bairro. Assim essa menina — cujo nome é Enedina — e seu pai, trouxeram mais uma admiravel e comovente contribuição para a causa da paz.

ASSEMBLÉIA PRO-PAZ NOEL ROSA

O Conselho da Paz Noel Rosa convida os seus associados e todos os partidários da paz dos bairros de Vila Isabel, Grajaú, Andaraí e Madureira para a assembléia que se realizará amanhã, domingo, às 20 horas, na Praça Barão de Drummond, 4, sala 205, a fim de eleger delegados ao III Congresso Brasileiro pela Paz. O temário para a assembléia é o seguinte I — A paz como fator de progresso e base para a independencia politico-economica nacional; II — A preparação guerreira como principal fator da carestia da vida; III — Organização do povo e ampliação e consolidação da paz. Foi impresso um manifesto de convocação, com a assinatura do dr. Cidonyr de Carvalho Sousa, Sebastião Luiz dos Santos, Seledino Nunes de Oliveira, Paulo Kruger Maia, Edilaslo Borges da Fonseca, Hilca Papi Batista e outros. Foram convidados especiais Elisa Branco e o deputado Campos Vergal.

CONFERÊNCIA DE PAZ EM NOVA IGUAÇU

O Movimento dos Partidários da Paz de Nova Iguaçú fará realizar amanhã, domingo, à rua Bernardino Melo 1.569, às 19 horas, uma Conferência Municipal de Paz. Para o ato, a entidade promotora está convidando não só os 19.184 signatários do Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias em Nova Iguaçú assim como o povo em geral.

DOIS COLEGIOS

Na localidade de Coelho da Rocha, em São João de Meriti, Estado do Rio, jovens partidários da paz visitaram dois colégios, um na rua Belquiz e outro em Vilar dos Teles, colhendo um total de 277 assinaturas, inclusive dos professores.

Abundancia e Fartura Nos Lares Soviéticos



A verdade dos fatos comprovados desmente a cada instante a falsidade da propaganda imperialista, que pretende apresentar a União Soviética como um país onde o nível de vida do povo é baixo e os trabalhadores vivem como escravos. No cliché tem-se uma amostra de como vive o povo na pátria do socialismo vitorioso: a familia moscovita Jromov, reunida em torno da mesa à hora do chá. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

UM ULTIMATUM IANQUE

O «New York Times» voltou a reclamar ontem, em editorial, o envio de tropas dos paises latino-americanos para a Coréia. O orgão oficioso de Truman comenta elogiosamente a decisão servil do governo uruguaio de ajudar a agressão americana com forças armadas. Depois refere-se à Colombia, com falso espanto pelo fato de um «país ditatorial» ter mandado tropas para a Coréia, e, falando do Brasil, escreve:

«O Brasil, outro grande membro da nossa familia hemisférica e uma verdadeira democracia, também se tem mostrado singularmente cauteloso a respeito da Coréia». Nas entrelinhas dessa frase, está contido um novo ultimatum imperialista. Os ianques querem tropas — já. Cobram a carne de canhão vendida por Lafer e Góis Monteiro.

Como reflexo da opinião do Departamento de Estado, o «New York Times» tem apoiado constantemente o governo do sr. Getulio Vargas. Chega ao cinismo de proclamá-lo «uma verdadeira democracia». Agora, os ianques cobram os direitos ... sobre esse governo títere, do qual eles obtiveram todas as promessas imagináveis, seladas no apoio da delegação de Vargas às resoluções da Conferência de Washington.

Mas entre essas promessas feitas pelo atual governo e a possibilidade de realizá-las interpõe-se o povo com seu ódio à guerra. Daí a «estranheza» mostrada pelos imperialistas no comentário do órgão oficioso de Washington. O que isto significa é claro. Eles dizem a Vargas: «Cumpra sua promessa imediatamente ou não daremos os dólares. Implante o terror, esmague o povo, expurgue o Exército, mas mande tropas brasileiras para lutar pelos Estados Unidos».

Esse ultimatum mostra o perigo que paira sobre o nosso povo. Perigo a ameaçar especialmente os dois mil e ... marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, tripulando o «Tamandaré» e o «Barroso». De um momento para outro, atendendo às ordens ianques, eles podem ser mandados para a Coréia.

O que é necessário ter presente, agora mais do que nunca, é o seguinte: a «singular cautela» do governo Vargas não significa em absoluto falta de vontade de atender às exigências americanas, já que as próprias classes dominantes locais têm seu destino ligado ao dos capitalistas ianques. Significa que a vontade de paz de nosso povo é cada vez mais forte e vem frustrando com êxito todos os planos no sentido de levar o Brasil à guerra.

Que concluir daí? Que cumpre intensificar ao máximo a luta pela paz, em face do ultimatum contido no editorial do «New York Times». A resposta do povo deve ser um NÃO ainda mais categórico. O povo apoia a solução pacífica do conflito coreano e segue com profundo interesse as conversações de armistício na Coréia. O povo exige a volta imediata dos dois mil e quinhentos tripulantes do «Tamandaré» e do «Barroso».

O povo não permitirá que o atual governo dê nem um passo capaz de levar o país à guerra, ou mande um só jovem brasileiro para a Coréia ou para qualquer outro ponto do mundo em que os imperialistas procurem desencadear a agressão.

Em defesa do aumento dos jornalistas

Comissões de Salários Nas Redações de Jornais

MANIFESTO DA COMISSÃO PERMANENTE DO IV CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS DENUNCIANDO AS MANOBRAS PARA ENTRAVAR O ANDAMENTO DO PROJETO DE AUMENTO DE SALÁRIOS DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA —

Subscrito pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro e da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, sr. Porto da Silveira, assim como pelos outros integrantes dessa comissão, jornalistas Jocelyn Santos, secretário, Alvaro Pinto da Silva, secretário, Fernando Segismundo, do Distrito Federal, Leo Sá Osório, do Distrito Federal, Breno Pessoa, do Distrito Federal, Clovis Melo, de Pernambuco, Freitas Nobre, de São Paulo, Tulman Neto, de São Paulo, Raimundo Monteiro, do Estado do Rio, e Raul Ruff, do Rio Grande do Sul, foi lançado à nação e particularmente aos profissionais de imprensa o seguinte Manifesto:

«A Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, reunida na Capital da República, em 10 de outubro de 1951, para debater os mais urgentes problemas da classe jornalistica brasileira resolveu, pela unanimidade de seus membros, integrantes das diversas associações de imprensa e Sindicatos de Jornalistas do País, dirigir-se aos profissionais do jornalismo aos parlamentares e à opinião pública nacional a respeito do projeto que eleva os salários dos jornalistas brasileiros e dispõe normas de enquadramento profissional para a imprensa do Brasil.

Nosso primeiro e mais alto dever nos obriga a denunciar aos jornalistas do País a existência de uma campanha adrede preparada, oriunda dos circulos patronais, expressa através de fatos que necessitam chegar ao conhecimento da classe jornalistica e, especialmente, dos srs. Parlamentares, a quem caberá a discussão e aprovação do referido projeto, ainda em transito na Câmara dos Deputados. Com êsse propósito a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas torna público os seguintes fatos que evidenciam as manobras dos interessados em entravar o andamento do projeto acima citado:

1) — O projeto de elevação de salários dos jornalistas foi entregue a um relator, o sr. Daniel de Carvalho, manifestamente suspeito, pois que é empregador no setor jornalistico como diretor-secretário da S. A. «Correio da Noite» e o «Campeão», editados nesta capital;

2) — Na Comissão de Justiça o referido projeto vem sofrendo todos os processos de retardamento pelo seu atual presidente o deputado Benedito Valadares;

3) — Interpelado acerca dos motivos desse retardamento, o sr. Valadares declarou ao lider Capanema, na presença do deputado Lutero Vargas, que sôbre essa questão só receberia ordens do sr. Assis Chateaubriand, diretor-proprietário de jornais e radios associados e editor de recente obra do deputado mineiro;

4) — O sr. Gustavo Capanema, lider da maioria na Câmara dos Deputados, obstruiu o desejo de rápido andamento do projeto derrotando em plenário o requerimento do deputado Benjamin Farah nesse sentido;

5) — Por outro lado, após solicitações constantes dos jornalistas, o projeto teve novo relator, mas continua sem andamento.

Desse modo, evidencia-se que elementos responsáveis dos partidos oficiais, aliados a outros, combatem a legitima pretensão dos jornalistas e não se empenham em satisfazer as aspirações da nossa classe, aspirações essas prestigiadas, em repetidas declarações, pelo sr. Presidente da República.

Evidencia-se, portanto, uma flagrante diversidade de orientação, no trato de questões ligadas ao cumprimento e consolidação das leis de amparo às classes trabalhadoras. Enquanto o chefe do Executivo afirma e reafirma reiteradamente sua preocupação em atender aos legitimos apelos dos que, mal beneficiados pelo resultado dos que produzindo riquezas, são os meios seus esforços personalidades que deveriam concretizar esse pensamento, — no âmbito legislativo — estão sendo envolvidas pela onda de intimidação e corruptora desencadeada por certos empregadores, numa demonstração vergonhosa de insaciavel avidez que não se contenta com lucros polpudos e os deseja cada vez maiores, ainda que obtidos a custa de sacrificios dos que concorrem, de modo decisivo, para a sua obtenção. Essa dualidade de atitudes gera confusão e dúvida nos espíritos e por isso é imperioso que as posições sejam nitidamente definidas a fim de que os jornalistas profissionais e a própria opinião pública possam ser elucidados sôbre as verdadeiras diretrizes do atual Governo, sem duvida o mais interessado em se impor à confiança e à admiração do povo, cujo apoio deleita e cujos interesses assegura desejar defender.

Acresce, ainda, que a citada afirmativa do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, por ser aviltante, degrada o Poder Legislativo pois coloca a soberania dos legisladores sob o controle inconfessavel de forças estranhas ao seu organismo. A admitir essa vergonhosa submissão, o Parlamento que deve ser um dos pilares máximos do nosso sistema democrático seria reduzido à condição humilhante de executor passivo das determinações dos potentados, e advogado dos interesses escusos e das maquinações patronais, em detrimento dos direitos vitais dos cidadãos brasileiros.

Os jornalistas profissionais, porém, que ainda não chegamos a este abastardamento total e crêem que a voz singular e oprobrio que julgou vincular o Parlamento com uma prova tão vergonhosa de submissão não será, certamente a voz da soberania nacional.

Eis porque a luta contra a protelação do projeto de aumento de salários dos jornalistas e outras manobras patronais deve ser encetada imediatamente com mais vigor, através de demonstrações da vontade da massa de jornalistas pela aprovação do projeto, a fim de que essa medida seja efetivada ainda nesta sessão legislativa.

A Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas apela à classe jornalistica para que discuta em assembléias amplas a questão de maior interesse momentâneo dos profissionais da imprensa, visando, sobretudo, a unidade da corporação, a luta sem tregua contra qualquer espécie de divisão, enfim, criando Comissões de Salários em todas as redações de jornais, revistas, estações radiofônicas e agencias telegráficas e publicitárias, movimentando os seus sindicatos e associações de imprensa nessa batalha que só pode terminar com a vitória do projeto de elevação de salários, ... mais decidido passo para a conquista das grandes e inadiáveis reivindicações da classe jornalística brasileira



MARIA AFONSO LINS

VISITA A JEAN SARKIS E MARIA AFONSO LINS

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

«O Conselho de Paz da Light, em cumprimento às resoluções de sua III Conferência pela Paz, convoca todos seus associados e convida os trabalhadores da Light em geral a participarem da visita que fará realizar domingo dia 14, às 9 horas da manhã, na Penitenciaria de Bangú as denodadas defensoras da paz Maria Affonso Lins e Jean Sarkis, para entrega de uma moção de solidariedade. — A Diretoria».

Paralisação do Trabalho na Intendência do Exército

As costureiras do Estabelecimento Central de Material de Intendencia do Exercito paralizaram os trabalhos às 15 horas de quinta-feira passada para exigirem o pagamento dos salarios em atraso. Multas operarias em desespero prorromperam em pranto na presença do capitão Gromwell, chefe da seção de costura, contando a miseria existente em seus lares, onde não havia alimento para si e seus filhos. Aquele oficial, contornando a situação, frente a firme decisão das operárias de só voltarem ao trabalho depois de receberem seus salarios, fez uma longa preleção, dizendo que não havia em Caixa dinheiro suficiente para efetuar o pagamento integral e mandou a tesouraria fornecer um vale de 100 cruzeiros a cada operaria. Terminado o recebimento dos vales as operarias retiraram-se para suas residencias.

Para se ter uma idéia da miséria em que se encontram, basta dizer que trabalham apenas 4 dias na semana, percebendo diarias de 50 e 60 cruzeiros, isto é, 800 cruzeiros mensais.

Seja Sócio do M A I P

Comités Pela Liberdade Da Líder Maria Aragão

SÓ OS COMUNISTAS PERMANECEM FIÉIS AO POVO, AFIRMAM POPULARES NOS BAIRROS INCENDIADOS — REPELIDA UMA SÓRDIDA PROPOSTA DO GOVERNADOR VITORINISTA

S. LUIZ, 12, outubro (de Aylton Quintiliano, especial para a IMPRENSA POPULAR) — Procuramos ouvir a massa popular sobre a prisão da lider comunista Maria Aragão. Estivemos nos bairros atingidos pelos incendios, onde familias inteiras se encontram desabrigadas, dormindo ao relento, numa situação de miseria e fome.

No bairro de Goiabal, Jovina Alencar, mãe de cinco filhos, afirmou que deve a Maria Aragão a vida de dois filhos seus, que se encontravam gravemente enfermos. «Ela não poderia querer incendiar nossas casas — disse, referindo-se à pecha que lhe atira cinicamente o governo — pois toda sua vida tem sido entregue à ajuda ao povo humilde medicando gratis e ainda fornecendo remédio».

TINHAM RAZÃO OS COMUNISTAS

Judith Moreira, do bairro Caratatiua, afirmou que os comunistas são os unicos que diziam honestamente qual o caminho a seguir. O governo traiu o povo, mandando incendiar suas casas. As Oposições trairam o povo, abandonando-o, a fim de entrar em conchavos em busca de cargos Que só os comunistas permanecem fiéis ao povo, mostrando o caminho justo da luta revolucionária pela conquista de um governo capaz de arrancar o povo da miseria.

AÇÃO DO COMITE' DE IMPRENSA

Nos bairros de Madre de Deus, Socavento, João Paulo, tambem vitimas de incendios, o povo está organizando comissões pela liberdade de Maria Aragão. Numeroso grupo de medicos visitou o governador, conseguindo a suspensão da incomunicabilidade. O Comitê de Jornalistas está interessando-se vivamente pela libertação daquela dirigente, ... nistas, ele não os poderá comprar como ... lideres dos partidos burgueses. Os comunistas não traem o povo, não aceitam conchavos, não abandonam a luta para defender a pele.

... te, tendo seu presidente Jósimar Moreira, envidado esforços junto ao governo do Estado.

OS COMUNISTAS NÃO TRAEM

Depois da negativa de habeas-corpus pelo Tribunal, Eugenio de Barros procurou sondar-nos sobre a possibilidade de Maria Aragão passar algum tempo fora, mostrando-se disposto a liberta-la sob tal condição. Respondemos que não haviamos falado a respeito com ela, mas podiamos assegurar que aos comu-

PONTO pacífico — EGYDIO SQUEFF

UM revisor de «O Globo», acostumado a ouvir o sr. Roberto Marinho falar na Rerum Novarum, colocou na parede de uma das salas daquele jornal estas palavras de um evangelista transcritas naquela enciclica papal:

— «Eis que o salário que tendes extorquido por fraude aos vossos operários clama contra vós: e o seu clamor subiu até os ouvidos do Deus dos exércitos».

Foi suspenso por dez dias...

♦

Kurt Weil será alemão? Se for alemão deve ser alemão suspeito, pois anda metido com industriais e frequentando o Catete.

Esse sr. Weil, que os jornais chamam de «grande cientista europeu», esteve no Palacio de braço com o sr. Augusto Frederico Schmidt.

Falaram com Getúlio sôbre a industrialização do berilo, areias monazíticas, etc.

♦

E' a única coisa realmente cobiçada no mundo — disse Schmidt a um jornalista depois da conferência.

Principalmente por êle, Schmidt.

♦

Informações absolutamente verídica. Em um dos seus escritórios Schmidt escuta certa proposta de negócio, sem mostrar grande interesse, quando o interlocutor lhe informa:

— Mas Schmidt, nós vamos ganhar «um dinheirinho»...

Schmidt atalha:

— Pois é isto, meu caro. Não serve. O que eu quero é um dinheirão.

E já de pé:

— UM DI-NHEI-RÃO

♦

Quando chegou a Pôrto Alegre, num avião da FAB, para participar do IV Congresso Brasileiro de Escritores, o Barão de Itararé disse a um jornalista:

— «Cheguei hoje, num avião de guerra, para tomar parte no IV Congresso de Escritores. Essa viagem tornou-me mais pacifista do que nunca. Felizmente vim me hospedar no Hotel Paz...»

♦

Distico das mulheres chinesas que se apresentam como voluntárias para lutar na Coréia:

— «Matar pelo menos seis americanos purifica a alma e vinga os que partiram».

TÓPICOS

☆ LADRÕES DE CARTOLA

Grande jabaculê internacional acaba de ser denunciado através das colunas do insuspeitissimo «Correio da Manhã». Segundo declarações do deputado Ostoja Roguski àquele jornal, o ex-governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, faz contrabando de tôros de pinho para a Argentina, envia para o mesmo país, tambem de contrabando, sementes de pinhões que permitirão o plantio de pinheiros da visinha República e estaria, ainda, influindo na Comissão de Finanças da Câmara, junto ao sr. Antonio Balbino, no sentido de prender um projeto que obrigaria o bando chefiado pelo ex-governador paranaense a interromper suas atividades lesivas ao erário público. Prêso o projeto, esse ato de cumplicidade, consumado numa das comissões técnicas do Palácio Tiradentes, permitiria que o sr. Lupion ultimasse um outro «negocio», a venda de terras publicas, que não pertencem à União, mas ao Estado do Paraná, por preço mais de cem vezes abaixo do justo.

Aí está armado o escandalo. Teremos gente na cadeia? Motivo há, pois estamos em face de coisa muito pior uma carteira ou roubar uma galinha.

Adivinhar é proibido, mas estamos inclinados a pensar que tudo, no fim, dará em nada. Lupion contrabandeia tôros para a Argentina. Gravissimo sem duvida. Mais grave, porem, é contrabandear a monazítica, vender o petróleo à Standard, entregar aos americanos o minério de ferro, levar, enfim, à prática, a politica oficial de alienação progressiva da soberania e dos mais valiosos bens nacionais...

☆ VIOLÊNCIA EM B. HORIZONTE

O sr. Juscelino Kubischek, entre os governadores do sr. Getulio Vargas, é um dos mais descarados agentes do imperialismo norte-americano. Apenas eleito, com o voto de cabresto dos coroneis latifundiários, êle procurou a Meca de Wall Street. Voltou de lá fortalecido nos seus «principios». Pouco depois ganhava um automóvel Chrysler pelos primeiros serviços prestados aos capitalistas americanos. E logo em seguida, mostrando novos serviços, fazia dissolver a bala uma manifestação patriótica em Belo Horizonte.

Juscelino acaba de tomar uma nova medida de prepotência e de submissão aos patrões ianques, proibindo nas bancas de Belo Horizonte a venda da IMPRENSA POPULAR, da «Voz Operária», de «Para Todos» e qualquer jornal ou revista popular e de vanguarda, que não se enquadre no «modo de vida americano».

E' um ato do mais cinico arbitrio, que fere frontalmente a liberdade de imprensa e atenta contra a cultura. Impedindo a venda de jornais e revistas, através de uma discriminação fascista, o governador de Minas mostra-se um perfeito executor das ordens de Truman, dadas na carta secreta a Vargas, no sentido de sufocar a imprensa democrática no Brasil.

☆ NEGÓCIO DE AMIGOS

O presidente do Sindicato dos Bancários de Minas que esteve aqui no Rio conferenciando com o sr. Segadas Viana, de volta a Belo Horizonte declarou que o Ministério do Trabalho pagará aos bancários os salários integrais correspondentes aos 22 dias em que se mantiveram parados. Acrescentou ainda que a verba provavelmente será retirada do Fundo Sindical.

Dessa maneira os bancários mineiros lavraram um tento em sua luta forçando o govêrno a reconhecer o sagrado direito de greve de que lançaram mão reivindicando aumento de salários. Por outro lado o sr. Getulio Vargas desmascara-se mais uma vez porquanto êsse recuo demonstra claramente que ao taxar inicialmente o movimento de ilegal visava tão sòmente defender os interesses dos senhores banqueiros, aos quais está ligado intimamente.

Como não conseguiu abater o ânimo de luta dos bancários procurou então uma saida movido pela única preocupação de evitar um choque com os seus amigos tubarões. Daí mandar seu Ministro pagar os salários reclamados com dinheiro do Fundo Sindical, dinheiro arrancado aos trabalhadores de um modo geral e aos próprios bancários, isto para que os banqueiros não tenham diminuidos seus fabulosos lucros.

PARA SE INFORMAR
PARA CONHECER OS FATOS
OUÇA A RADIO DE MOSCOU
emissões em português PARA O BRASIL
HORAS: 20,30 a 21,00
ONDAS:
19,43 m 15 440 quilociclos
25,06 11 960
25,80 11 960
25,47 11 780
25,62 11 755
30,86 9 750
30,77 9 680

Notas e Informações

CABOTAGEM EM NAVIOS ESTRANGEIROS

Por solicitação da sociedade Frigorifico Anglo, o sr. Getulio Vargas acaba de prorrogar até 31 de dezembro do ano em curso o prazo concedido aos navios estrangeiros para o transporte de cabotagem.

A Anglo fez essa solicitação a fim de carregar 500 toneladas de carne no navio inglês «Davis», de Pelotas para o porto do Rio de Janeiro. O interessante nisso tudo é que o sr. Getulio Vargas não autorizou o transporte apenas para a carne, mas extendeu a autorização a todas as classes de mercadorias e a todos os armadores estrangeiros.

Depois de ter autorizado o transporte do sal até julho de 1952 por navios de outras bandeiras agora, torna extensiva a medida para todos os produtos. Assim, ficaram os armadores estrangeiros definitivamente com o direito de fazer sabotagem. Enquanto isso, o Lóide e as demais companhias nacionais de navegação vão ficando para traz, condenadas a desaparecer.

A Constituição, no entanto, taxativamente proibe que companhias estrangeiras façam o transporte de cabotagem.

TABELA DOS ARTIGOS DE NATAL

A Comissão Central de Preços resolveu fixar as seguintes margens de lucros para os artigos de natal: 15% sobre o custo da importação para os atacadistas e 25% aos varejistas. Os negociantes terão assim 40 por cento de lucro sobre o preço de custo da mercadoria.

NEM SÃO PEDRO DEU JEITO

O sr. João Carlos Vital, prefeito municipal, entregou a São Pedro o problema da agua. Repetidas vezes declarou que a falta do precioso liquido era provocada pela estiagem prolongada e que se não chovesse o carioca não poderia esperar que a Prefeitura resolvesse o caso.

Assim, se São Pedro quizesse a cidade teria agua. No entanto até o santo falhou. Choveu e choveu bastante nas últimas 48 horas mas em compensação a falta de água nas bicas foi muito maior. Zonas que até ha pouco ainda estavam abastecidas, ficaram tambem privadas da água. A Prefeitura informa então que houve um incendio em São Cristovão e que os bombeiros utilizaram toda a agua dos reservatórios. Por isso toda a cidade está sem uma gota!

Agora, naturalmente o prefeito vai se apegar a outro santo, um que evite os incêndios.

FEIRAS-LIVRES

Hoje: Praça da Bandeira: Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha: Estação do Rocha: — Pça. Niterói; Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Antenor Navarro — Braz de Pina: Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos; Praça Jose Mariano Filho — Lagos; Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade, Rua Alvarenga Peixoto — Vigario Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ilha do Governador.

AUMENTO DO LEITE

Ao mesmo tempo em que provocam a falta do leite, os tubarões comparecem à C.C.P. para exigir o aumento. Na última reunião dessa comissão lá esteve o sr. Helio Junqueira Caldas que propôs a seguinte tabela para o consumidor: Cr$ 3,20 em São Paulo e Cr$ 3,40 no Distrito Federal. A proposta vai ser examinada pelo sr. Benjamin Cabello.

O leite condensado também está desaparecendo; é com dificuldade que o consumidor encontra uma latinha nos armazens da cidade.

ASSEMBLÉIA DE PAZ NOEL ROSA

Terá lugar amanhã, às 20 horas, na Praça Barão de Drumond n.º 4, sala 205, a Assembléia pró-Paz Noel Rosa. O Conselho promotor do conclave convoca para o ato seus associados e os partidários da paz que residam nos bairros de Vila Isabel, Grajaú, Andaraí e Mangueira assim como os colégios, sindicatos, associações, clubes, escolas de samba, etc., ali sediados.

Para assistir à Assembléia, no decurso da qual serão eleitos os delegados que figurarão na representação carioca ao III Congresso Brasileiro pela Paz, o Conselho de Paz Noel Rosa convida as organizações que participam da Campanha pelo Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, além de outras entidades contrárias à deflagração de uma nova guerra, bem assim como o povo em geral.

Noticiário Parlamentar

NA CÂMARA FEDERAL

Homenagem que não agradou a ninguem

Ontem houve sessão solene da Câmara, comemorativa do quinto centenário do nascimento de Isabel a Catolica. Iniciativa cem por cento infeliz, que não agradou a ninguém.

Numa das tribunas laterais do recinto viam-se o embaixador de Franco e toda sua camarilha falangista, o embaixador do Uruguai e o embaixador da Venezuela. Os demais paises do continente não se fizeram representar. Em compensação apareceram no Palacio Tiradentes o Marquês de Bilisca, chefe da delegação dos fascistas espanhois ao chamado Congresso da União Latina e uma senhora fumante, que apontavam como sendo a princesa de Brancavan. Em meio a tão brilhante companhia, derreado numa poltrona, de sapatões amarelos e óculos «ray-ban», um tira do serviço interno de espionagem, cara muito manjada.

A PRIMEIRA GAFE

Coube ao presidente Nereu Ramos cometer a primeira gafe da tarde. Apesar do lembrete constante no avulso da Ordem do Dia, o bravo representante catarinense abriu a sessão comemorativa do quarto centenário do nascimento de Isabel a Catolica. Mas era o quinto.

OS ORADORES

Seguiram-se os oradores. O sr. Flavio Castrioto, aludindo à fé intolerante de Isabel, que acarretou tantos sofrimentos ao seu povo. O parlamentar, poeta e diplomata Oswaldo Orico, estabelecendo contrastes entre a «madrinha e animadora dos descobrimentos» e outras figuras de sua época, inclusive o sombrio Rei Impotente. O sr. Ernani Sátiro, amenizando, com o enunciar de seu próprio nome, a invocação do infeliz soberano. Este impingiu ao plenário tremendo contrabando histórico, ao dizer que a inquisição foi exigida na Espanha pelo povo, quando se sabe que os sinistros carrascos dos «quemaderos» o que faziam, com Isabel à frente, era uma ignobil exloração do atraso e das superstições religiosas de certas camadas populares, para dar uma base de massa ao seu trabalho de sanguinaria rapinagem e de sinistra intolerância. Por fim, o sr. Flores da Cunha, exaltando Cid el Campeador, o sol, as flores e as formosas mulheres de Granada, Sevilha e Córdoba, numa homenagem a «essa Espanha, sejam quais forem as vicissitudes que tenha sofrido desde a queda do Afonso XIII»...

DINHEIRO ESBANJADO

Enfim, alusão ao franquismo, apenas esta, de hostilidade velada. Além de palavras sôbre as fogueiras inquisitoriais, à intolerância fanática de Isabel e o sofrimento do povo espanhol desde há quinhentos anos, tudo nas barbas dos atuais representantes do obscurantismo espanhol.

Para isso a Câmara teve uma despêsa de duzentos mil cruzeiros, que é o preço de cada sessão. Depois será convocada outra, noturna, para tratar do projeto sôbre a Fundação da Casa Popular. Mas isso são outros duzentos mil cruzeiros...

Na Câmara do Distrito

RESPONSABILIZADO O SR. VARGAS PELA TRAIÇÃO À AUTONOMIA

O assunto autonomia deu margem ontem a amplos e acalorados debates na Câmara do Distrito Federal. Muitas lágrimas de crocodilo foram derramadas, muita demagogia repetida. O sr. Telemaco Maia do PSP fez um discurso para denunciar que ouvira do sr. Joel Presidio a confissão de que Getulio mandara que ele apresentasse uma sub-emenda protelatoria.

O lider da bancada udenista leu trechos de um discurso em que o sr. Getulio Vargas se comprometia a lutar pela autonomia do Distrito Federal. Alguns vereadores afirmaram que o PTB rasgou, na realidade, o seu programa. Outros concluiram: o sub-lider Joel Presidio, obscuro politico bahiano, não trairia jamais por conta própria numa questão de tal porte. Se traiu assim é porque estava de acôrdo com o seu lider, o sr. Gustavo Capanema, que, por sua vez, obedecia ordens diretas do chefe do governo. Vargas é o carrasco da autonomia do Distrito.

O sr. José Junqueira, sem nenhum argumento, tenta ainda defender seu Partido, embora reconheça com todas as letras a traição de Presidio. Acha que a negação da autonomia pela Câmara dos Deputados foi «um triste episodio para o povo carioca».

A FALTA D'ÁGUA

O sr. Alvaro Dias pedeu para o Secretário de Viação e Obras no sentido de ser executada a lei de 1949 que manda criar barragens para solucionar a falta d'água.

DENUNCIA

Denunciou o sr. Paulo Areal o Secretário da Viação, que prende há mêses um processo que beneficia a infância.

PROJETOS

Foram aprovados os seguintes projetos: —

— fica restabelecido o ter[illegible] pernoite, para efeito de aposentadoria, aos funcionários municipais.

— o que autoriza o prefeito a criar o Serviço Municipal do Trabalho Doméstico.

— o que cria uma créche no Albergue da Boa Vontade

— o que determina a construção de créches da mãe pobre.

FACULDADE DE ENGENHARIA

O sr. Frederico Trotta sugeriu a constituição de uma comissão especial, mediante eleição, para estudar e consubstanciar em projeto de lei as medidas que se fizerem necessárias à socialização da medicina no Distrito Federal.

Será Bloqueada a Guarnição Inglêsa no Suez

PREPARA-SE O GOVÊRNO EGIPCIO PARA CORTAR AS COMUNICAÇÕES, FORNECIMENTO DE ALIMENTOS E ENERGIA ELÉTRICA PARA OS SOLDADOS BRITANICOS ALÍ SEDIADOS

CAIRO 11 (I.P.) — Informa-se que o Egito está se preparando para cortar todas as comunicações, fornecimento de alimentos e energia elétrica para a guarnição britânica na zona do Canal do Suez. Todas as facilidades concedidas à guarnição em consequência do tratado de 1936 serão canceladas depois que o Parlamento aprovar o projeto denunciando o aludido tratado.

PEDINDO DECLARAÇÃO DE GUERRA

CAIRO, 12 (I.P.) — Em importante Congresso realizado ontem, a seita conhecida com o nome de «Irmãos Muçulmanos» decidiu pedir ao governo egipcio o seguinte:

1) — declaração do estado de guerra com a Grã Bretanha; 2) — declaração de que as forças britânicas estacionadas no Egito e no Sudão são forças inimigas; 3) — autorização para que os egipcios possam andar armados; 4) — impunidade para qualquer ataque contra ingleses; 5) — rompimento de todas as relações politicas, econômicas e culturais com a Grã Bretanha; 6) — supressão de todas as concessões feitas a sociedade inglesas, a exemplo do Irã; 7) — bloqueio dos haveres ingleses no Egito; 8) julgamento dos «criminosos de guerra que prejudicaram o exército egipcio na Palestina»; 9) — proclamação de que o governador geral do Sudão não representa o governo egipcio; 10) — aumento da guarda nacional para dezesseis mil voluntários.

Esse pedido será apresentado ao governador Nahas Pachá, bem como às embaixadas e legações dos paises muçulmanos.

MEDIDAS DE VIGILANCIA

CAIRO, 12 (INS) — O jornal defensor do govêrno, «Al Misri» informa que o govêrno está preparando um projeto de lei para acusar de traidores e privar de sua cidadania os egipcios que cooperem com as forças inglesas na zona do canal de Suez.

O jornal independente «Alahram» diz por sua vez que o govêrno planejou importantes decisões para terminar com todas as facilidades que tem as forças inglezas depois que o tratado anglo-egipcio não mais existir».

EXPULSÃO!

CAIRO, 12 (INS) — Milhares de muçulmanos se reuniram no pateo da antiga universidade Alazhar e ouviram os discursos de membros da Irmandade Muçulmana pedindo ao povo que se una «na luta para expulsar os exploradores do Egito».

O Rei foi ovacionado quando mencionado por sua resolução contra os inglezes.

TRANSFORMARÁ A Itália numa Nação Vássala

Comentário da "Pravda" sôbre o projeto de revisão do Tratado de Paz com aquele país

PARIS, 12 (I. P.) — Um comunicado da agencia Tass, captado aqui através da radio de Moscou, dá o texto da nota soviética dirigida às potências ocidentais a respeito da revisão do Tratado de Paz com a Itália. «A revisão desse tratado — diz o referido texto — nada tem em comum com a causa da manutenção da causa da paz na Europa, nem com os interesses do povo italiano. E acrescenta que a iniciativa das três potências ocidentais tem como causa o desejo de tornar mais eficaz a participação da Itália no bloco agressivo do Atlântico Norte, e que a União Soviética jamais opôs obstáculos ao principio da admissão da Itália na ONU, sob a condição de que fossem igualmente revistos os tratados de paz com a Bulgaria, a Hungria, a Finlandia e a Rumania, paises que na última estavam situação da Italia.

O projeto de revisão atual alem do mais, tende a transformar este pais em uma nação vassala.

ACÔRDO NA CORÉIA

PEQUIM, 12 (I. P.) — Informa-se que os altos comandos sino-coreanos e o da ONU concordaram na escolha de Pan Mun Jom para a séde das novas conversações sôbre o armisticio na Coréia.

NÃO SE DEMITIU

CARACAS, 12 (I. P.) — Fontes oficiais desmentem as noticias divulgadas no exterior segundo as quais o presidente German Flamerich havia se demitido do cargo.

Chegam hoje os Delegados Ao Congresso Estudantil

Chegarão hoje à tarde a esta capital, viajando no navio «Correntes», os delegados brasileiros que representaram a AMES e a UBES no Conselho da União Internacional dos Estudantes, conclave realizado na Polônia nos últimos dias de setembro.

Para recepcionar os estudantes brasileiros que tantos esforços fizeram para aproximar ainda mais a nossa mocidade estudantil com a mocidade estudantil de todo o mundo, a AMES está convidando todos os estudantes cariocas a comparecer ao Cáis do Pôrto, hoje à tarde, a fim de recepcionar os colegas congressistas.

Plebiscito Popular Por Um Pacto de Paz

PRAGA, Outubro — (I. P.) — Atualmente se processa na Tchecoslováquia o plebiscito popular em favor da conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. A folha branca que começa com as palavras:

«Em nome da paz, da liberdade e da felicidade de nosso povo...» já tinha sido assinada, até 4 de junho, por . . . . 3.395.887 cidadãos. Reina no seio do povo um entusiasmo sem precedente.

Os participantes do plebiscito falam com odio da matilha de incendiários de uma nova guerra, que travam uma guerra bárbara, de agressão contra o pacifico povo coreano e rearmam a Alemanha ocidental.

Ao assinar o apêlo, os trabalhadores afirmam sua absoluta confiança de que, juntamente com os povos da União Soviética e dos paises de democracia popular, com os homens e mulheres amantes da paz em todo o mundo, encabeçados pelo camarada Stalin, saberão defender a paz.

Numerosos voluntários, se unem aos agitadores que distribuem o apêlo. Em assembléias, os trabalhadores apresentam e aprovam compromissos de trabalho. Nas paredes das fábricas e emprêsas, nos muros das oficinas são feitas inscrições dizendo que cada novo êxito na construção do socialismo em nossa República Democratica-Popular é um golpe que vibramos nos incendiários de guerra e uma contribuição para o fortalecimento do campo mundial da paz e da democracia. Os melhores trabalhadores, os laureados com o Prêmio do Estado, os cientistas, e escritores dirigem calorosas palavras, nos comicios e através da imprensa à população, exortando-a a acrescentar à sua assinatura em favor de um Pacto de Paz um trabalho ainda mais fecundo em beneficio do povo.

Todo o trabalho do nosso povo está orientado para fortalecer a causa da paz. Isto se apresentou com fôrça particular depois do Primeiro Congresso Mundial dos Partidário da Paz — do qual uma parte realizou-se em Praga, — e com maior vigor ainda depois do Pleno realizado em fevereiro de 1950 pelo C. C. do Partido Comunista da Tchecoslováquia, no qual se colocou a tarefa da reestruturação acelerada da nossa indústria e de toda a economia sôbre bases socialistas. Klement Gottwald, Presidente do Partido Comunista da Tchecoslováquia e Presidente da República, afirmou: «Contribuimos para a luta pela paz, especialmente construindo o socialismo em nosso país, denunciando a todos os que ajudam em nosso próprio território a incitação e a preparação de uma nova guerra e continuando, Gottwald, em fevereiro deste ano, no Pleno do C. C. do Partido Comunista da Tchecoslováquia»: ...todo aquêle que prepara a guerra, prepara também ao mesmo tempo, maquinações contra a existência da República Tchecoslovaca». E os trabalhadores de nosso país, sob a direção do Partido Comunista, cortaram com decisão todas as intrigas dos agentes internos do imperialismo norte-americano.

O desmascaramento e a liquidação recente do grupo de agentes inimigos Sling-Svermova-Klementis fortaleceram a segurança do pais e desferiram um tremendo golpe nos infames agressores, que se convenceram de que não conseguirão converter em realidade suas esperanças de minar a Tchecoslováquia democrática-popular. Nosso povo castigará severamente a todos os instigadores de guerra a todos os agentes dos incendiários de guerra, aplicando a Lei de defesa da paz aprovada pela Assembléia Nacional em resposta ao Apêlo do II Congresso Mundial dos Partidários da Paz.

O plebiscito em favor de um Pacto de Paz, que se desenvolve com grande êxito, foi preparado por toda a luta precedente de nosso povo em defesa da paz. Foi bem conduzido tambem quanto à sua organização. Das «marchas da paz», realizadas em abril, participaram já mais de três milhões de trabalhadores. Milhares de agitadores, os centros de propaganda, cada um dos quais abrange mil pessôas, a ajuda voluntária da população aos agitadores, as inúmeras assembléias e palestras, a explicação consequente da luta pela paz efetuada pela imprensa e, o que é mais importante, *a decidida e unânime vontade de paz, do nosso povo*, tudo isso garante o êxito do plebiscito.

Nosso povo, ao lado de centenas de milhões de homens e mulheres do mundo inteiro, vota por um Pacto de Paz, contra o rearmamento da Alemanha ocidental. Recorda-se muito bem das palavras de Stálin segundo as quais, se os povos tomam em suas mãos a causa da manutenção da paz, salvarão a paz. Nosso povo sabe que é necessário lutar com todas as forças contra os inimigos jurados da humanidade, os incendiários de uma nova guerra, para destruir seus planos criminosos. Por isso, exprime os melhores anseios de sua consciência e de seu coração no plebiscito que se processa atualmente.

Fortalecendo incansavelmente a aliança fraternal com a União Soviética, guiando-se pelas sábias indicações do grande lutador da paz, o camarada Stalin, o povo tchecoslovaco, dirigido pelo Partido Comunista, lutará incansavelmente pela paz truir o socialismo, esmagar até que ela triunfe, em todo o mundo.

Quando os agressores norte-americanos atacaram a pacifica Republica Democrática Popular da Coréia, em toda a Tchecoslováquia, levantou-se uma poderosa onda de protesto. Em solidariedade à Coréia combatente, lançou-se um movimento de emulação em grande escala, nas fábricas e empresas, e prestou-se uma ajuda consideravel à população civil desse heróico país.

O povo tchecoslovaco saudou com grande entusiasmo a convocação do II Congresso Mundial dos Partidários da Paz. Numerosas fábricas converteram-se em emprêsas de choque. Centenas de fábricas cumpriram com antecipação o plano do segundo ano do quinquenio gottwaldista.

O movimento pela paz, que se estendeu por toda a Republica, fez surgir muitos operarios de choque e inovadores como por exemplo, Jaroslav Miska, Karel Kisling, Vaclav Svoboda e outros.

O I Congresso Tchecoslovaco dos Partidarios da Paz, realizado em Praga em janeiro deste ano, foi um importante fator para o desenvolvimento da campanha da paz na Tchecoslováquia. Constituiu uma importante manifestação de combate, que mostrou de novo os trabalhadores da Tchecoslováquia democrática-popular se uniram firmemente numa frente única da paz com a fraternal União Soviética, os paises de democracia popular, a China popular, a República Democrática Alemã e as fôrças progressistas de todos os paises.

Os trabalhadores iniciaram a emulação socialista em escala sem precedente. O pessoal da fábrica CKD — Stalingrado, por exemplo, decidiu aumentar para mais 43 por cento as tarefas do ano de 1951 — aumentadas já em 24%, em comparação com 1950. Sòmente nas empresas da região de Praga foram aprovados mais de 75.000 compromissos individuais e muitos coletivos. Os operários e empregados das fábricas Skoda prometeram economizar 34.470.000 corôas.

Com todas essas medidas, o povo tchecoslovaco mostra com que energia aplica na prática a palavra de ordem de «construí a Pátria e fortalecerás a Paz!» e com que energia defende a causa da Paz.

Nosso povo compreende todo o perigo que encerra a criminosa remilitarização da Alemanha ocidental que estão efetuando os imperialistas ianques. O povo tchecoslovaco considera essa remilitarização uma ameaça direta.

O CASO DA MANTEIGA

Quando a falta de manteiga começou o sr. Benjamin Cabello em nome do govêrno, afirmou que o abastecimento do produto não seria prejudicado e que também os preços não aumentariam. Bastava importar umas tantas toneladas de manteiga do Uruguai e da Argentina para que tudo se normalizasse. Mas nada disso aconteceu: hoje não há manteiga nem para remédio, e, quanto aos preços, estão pela hora da morte.

E o sr. Cabello explica em carta endereçada a um matutino: «Quanto à manteiga houve de fato uma imprevidência. Quando a CCP recomendou à CEXIM (Carteira de Exportação e Importação) a concessão de licenças para a importação de manteiga estrangeira, já estávamos sentindo as dificuldades de entressafra, que veio antecipada de dois meses. Infelizmente, os estoques da Argentina e do Uruguai a êsse tempo já haviam sido negociados pelos respectivos governos para o abastecimento local, onde a mesma crise se fazia sentir».

Assim a arma secreta do sr. Cabello, que era a importação, pois tudo para êle se resolvia finalmente com a compra de produtos estrangeiros, principalmente argentinos falhou. E como sempre acontece levam a melhor os tubarões que exigem mais de 50 cruzeiros por um quilo de manteiga. Cada vez mais identificados os tubarões com o govêrno de Vargas.

LEIA "PROBLEMAS"

ACHADOS E PERDIDOS

Encontra-se em nossa redação à disposição de seu dono, uma carteira de identificação do Sindicato dos Empregados em Padarias, Confeitarias e Similares do Distrito Federal, pertencente ao sr. Antonio Rodrigues Freitas.

Crianças mortas pelo leite americano

(Conclusão da 1.ª pág.)

que a maioria das crianças mortas se contavam entre as que tomavam o leite do Posto, que é como o povo chama o leite do FISI. Já havia vários casos de cegueira e muitos de simples doenças dos olhos.

Por isso, no dia da morte de Sonia Maria, sua mãe, d. Maria da Conceição clamava:

— Malditos sejam êsses americanos, que matam nossos filhos. E êsse govêrno não sabe que êsses americanos não gostam do povo!... Como é que manda vir o leite deles para as crianças?

OUTRAS VITIMAS DO LEITE AMERICANO

Devido as denuncias feitas por «Folha do Povo» e pelo deputado Paulo Cavalcanti, na Assembléia Legislativa, esteve na redação de «Folha do Povo» um popular que citou vários casos de envenenamento por êle testemunhados.

Entre êles, citou o de uma criança falecida em julho último, exatamente depois de ingerir seguidamente o leite do FISI e que a mãe dessa criança, sr. Maria Mendonça residente no Jardim São Paulo, não denunciou o fato, por desconhecer que aquele alimento fosse venenoso. Além disso, três crianças faleceram recentemente no Jardim São Paulo, vitimadas por essa beberagem, distribuida com o nome de leite.

PERDEU A VISTA ESQUERDA

Disse ainda o denunciante que na quarta travessa João Leite, na Mangueira, uma senhora de nome Chiquinha, possui um filho cego da vista esquerda, por haver tomado o leite americano. Outros fatos existem ainda para comprovar a que ponto periga a vida das crianças pernambucanas, cujos pais, não podem comprar leite a 4,50 o litro, pois este é o preço a que o elevou o govêrno dos usineiros do sr Agamenon Magalhães.

O LEITE DO FISI MATOU O MENINO AGRICIO

— Meu filho sempre viveu com boa saude. Mas depois que começou a tomar leite da «creche» ficou doente da vista e dos intestinos, foi piorando, piorando, até que morreu. Não tenho duvida de que foi esse leite miseravel.

Assim falou a «Folha do Povo» a mãe de Agricio Pereira, morto há dias, com um ano de idade. Chama-se ela Amara Pereira e residente na Ilha João de Barros.

Na mesma Ilha, à rua da Amizade, reside dona Hilda Araujo da Silva, mãe de três crianças — Maria da Conceição, Cleonice e Maria das Graças — todas três atacadas de doenças intestinais e com os corpos cheios de feridas e coceiras. Essas crianças sempre tiveram relativa saude, até que começaram a tomar o leite de FISI distribuido na «creche» de Santo Amaro. Dona Hilda disse nessa ocasião:

— Meus filhos podem morrer de fome, mas não tomarão mais essa imundice! Isso não!

RESPONSAVEL O GOVERNO AGAMENON

Diantes destes e de muitos outros fatos o governo do sr. Agamenon, forçado pela onda de revolta da população, veiu de publico tratar do assunto. Através de seu Secretario de Saude, pretendeu fugir a responsabilidade dos fatos e defender os envenenadores ianques, negando que fosse o leite do FISI a causa dos envenenamentos constatados. E a Assembleia Legislativa, diante da denuncia do deputado Paulo Cavalcanti, foi obrigada a convocar o secretario de Saude para prestar esclarecimentos.

NO BANCO DOS REUS O GOVERNO AGAMEMNON

Com as galerias repletas de pessoas de todas as condições sociais, inclusive médicos, quimicos, pediatras, homens e mulheres dos subúrbios do Recife, o deputado Paulo Cavalcanti, centralizando as atenções da assistência, esmagou as explicações do Secretário da Saúde do govêrno Agamemnon sôbre a momentosa questão do leite distribuido pelo imperialismo americano.

Durante uma hora e dez minutos, o sr. Orlando Parahym, convocado pela Assembléia, tentou defender os americanos e o governo Agamemnon, perdendo-se entretanto em contradições que só serviram para confirmar os fatos já conhecidos e a responsabilidade do governo.

Terminada a arenga do secretario de Agamemnon, ocupou a tribuna o deputado Paulo Cavalcanti, que passando a examinar a composição do leite do FISI, cita alguns livros sobre o assunto, para demonstrar que a composição do leite americano é das mais pobres, pois só contém dois por cento de gordura, sendo que, segundo analises procedidas pelo dr. Bezerra Coutinho, essa percentagem de gordura descia a zero. Citando autores ingleses, americanos e italianos, o dep. Paulo Cavalcanti prova que o leite do FISI é de péssima qualidade, em sua composição nutritiva. Alem disso, o orador provou também que o leite do FISI tem um indice de solubilidade (de diluição na água), muito baixo, enquanto se recomendava uma solubilidade que varia de 90 a 100%. Se isso não bastasse, ainda havia o péssimo acondicionamento do leite, vindo em barris de madeira ou de papelão, contra as recomendações de técnicos, como Savini, que exige o acondicionamento em latas de flandres, devidamente seladas.

O IMPERIALISMO E' CULPADO

Tudo provava, então, que o govêrno americano exportara para o Brasil um tipo de leite inferior, acondicionado em péssimas condições com um poder de solubilidade condenado, além de ser, na sua composição quimica um produto inferior ao minimo exigido para a alimentação da criança. Esse leite, diz o orador, é dos que, nos Estados Unidos, são distribuidos a porcos.

PROCEDIMENTO CRIMINOSO DA SAUDE PUBLICA

Se o imperialismo agiu criminosamente, as autoridades sanitárias do Brasil, particularmente de Pernambuco, se acumpliciaram com essas manobras contra a saúde do povo. Assim, é que, recebendo cerca de quarocentas toneladas do leite, a Secretaria de Saúde determinou que o produto fosse recolhido aos infectos armazens da antiga Fábrica de Farinha Panificável do Ibura, onde existem ratos em quantidade. A partir de então, o leite passou a deteriorar-se, tornando-se pedra. Mesmo assim, foi o leite distribuido em alguns lactarios e muitos grupos escolares do interior, causando enfermidades de toda ordem, inclusive cegueira pela ausência completa de vitamina A. Finalizando seu discurso, ouvido em silêncio pelo plenário, o dep. Paulo Cavalcanti mostrou que sòmente a substituição desses governos criminosos por um govêrno realmente democrático e popular é que livraria as massas trabalhadoras de tantos sacrificios e de tanta miséria.

Logo depois, o Secretário de Saúde procura tangenciar o assunto dizendo que o leite do FISI só se destinava a crianças até seis meses de idade. «Por que, então, V. Excia — pergunta o deputado popular — permitiu que esse leite fosse despachado para os grupos escolares do interior, onde não há, matriculados, nenhuma criança de seis mesês de idade?» O dr. Parahyn, visivelmente engasgado, fugia à discussão do problema, alegando que «não dispõe de meios para controlar todos esses serviços».

CEM MIL CRUZEIROS De Ajuda aos Bancários

Contribuirá o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro com aquela importância aos grevistas de São Paulo — Passeata na capital paulista — Hoje será realizada grande assembléia do funcionalismo que se encontra em greve

SÃO PAULO, 12 (Pelo telefone). — Em reunião realizada hoje com a Comissão de Solidariedade a diretoria do Sindicato dos Bancários desta Capital decidiu contribuir com a verba de 100 mil cruzeiros como ajuda aos grevistas de São Paulo. Essa importância será levada pela comissão de bancários paulistas que se encontra nesta Capital e que deverá viajar hoje ou amanhã para a capital bandeirante.

CONTINUAM OS ENTENDIMENTOS

Buscando uma solução para a greve que sustentam a quarenta e cinco dias reivindicando aumento de salários, os bancários paulistas continuam em entendimentos com os banqueiros. Segundo informações do deputado Carmelo d'Agostinho, que vem servindo de intermediário nas negociações entre bancários e banqueiros, existem possibilidades para um acordo satisfatório a ambas as partes. O deputado Carmelo d'Agostinho, durante o dia de ontem, esteve permanentemente em contacto com o Sindicato dos Banqueiros. Estes realizaram ontem uma reunião para deliberar sobre a formula conciliatoria apresentada para a suspensão da greve. Nada de concreto foi divulgado dessa reunião. Já foi, por outro lado, decidida a aceitação da percentagem de 30%, deliberada pelo TRT, como condição para o acôrdo. Os bancários porém, estão dispostos a fazer respeitados os demais itens da proposta, exigindo inclusive o pagamento dos dias de greve e que não sejam aplicadas penalidades aos grevistas. Com essa disposição os bancarios afirmam que prosseguirão na luta até o completo exito de suas reivindicações.

GRANDE PASSEATA

Os grevistas sairam ontem em grande passeata, percorrendo toda a zona bancária e as principais ruas da cidade, sob aplausos da população. O desfile proporcionou apreciavel arrecadação de contribuições populares para a Caixa de Greve, que acusou, hoje, um total de Cr$ 14.500,00.

Aderiram ao movimento grevista 56 funcionários do London Bank. Também esteve na séde do Sindicato, trazendo sua solidariedade, uma comissão de empregados da fábrica Borale.

ASSEMBLÉIA

O Sindicato dos Bancários está convocando todos os seus membros para uma grande assembléia que se realizará amanhã, às 14 horas, na séde daquela entidade. Nessa reunião serão tratados assuntos referentes à questão do aumento, prosseguimento da greve e novos métodos a serem empregados na campanha financeira para ajuda aos grevistas.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO: R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Aconteceu na Cidade

Suicidou-se o Operário Ingerindo Formicida

Foi solicitada ontem uma ambulância para socorrer no prédio em construção na Avenida Rio de Janeiro, 407, obras da firma Cristiano Nielson, um homem que tentara por fim à existencia. Quando os médicos chegaram, já o infeliz havia falecido. E foi identificado como sendo Antonio Samuel Barros, viuvo, de idade ignorada, operário, trabalhando e residindo na obra em questão. O infeliz pôz termo à vida ingerindo formicida com Coca-Cola. Mais tarde, um irmão da vítima de nome João Batista Barros, ouvido por nossa reportagem sobre os motivos que teriam levado Antonio ao suicidio declarou que seu irmão sofria há muito tempo de alienação mental.

O 16.º Distrito Policial registrou o fato. E o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO POR UM AUTO

Gajcan Rolembol, de 25 anos de idade, de nacionalidade russa, casado e residente à rua Fernandes Mendes, 25, foi atropelado, na tarde do ontem, pelo auto de chapa 3-02-38, na rua das Laranjeiras, em frente ao numero 114. Em consequencia, sofreu fratura exposta da perna direita e suspeita de fratura do cranio. Depois de medicado ficou internado no HPS em estado grave. O motorista atropelador fugiu.

APRESENTOU QUEIXA

O mecanico Marcondes Alexandre Sibree, suisso, com 22 anos de idade, solteiro e residente no Caminho de Itaoca, 439, queixou-se, ontem, ao 16º Distrito Policial, ter o seu carro de chapa 77-85 sido albarroado pelo auto de chapa 5-13-66, na Avenida Francisco Bicalho, tendo o motorista do outro veiculo fugido. Em consequencia do choque o seu automovel capotou duas vezes resultando ficarem feridos: ele proprio, com fratura do braço direito, e Aristoteles da Silva Marques, residente à Mario Carpenter, 27, que viajava em sua companhia, com contusões e escoriações. Ambos, depois de medicados no HPS se retiraram as suas residencias. Mais tarde a Inspetoria de Veiculos informou que o carro causador do desastre é de propriedade do sr. José Gomes da Silva, residente à rua Ubiratã, 455.

Notícias Operárias

A LIGHT PREPARA O "BOTE"

Cêrca de seis mêses são decorridos e nenhuma solução foi dada ainda ao problema do aumento de salários levantado pelos trabalhadores em Carris Urbanos. Após a realização de duas ou três «mesas-redondas», das quais participaram o sr. Danton Coelho, o interventor do Sindicato, Odilio, e o gerente da companhia, todos eles representando, na prática, os interesses da Light, ficou resolvido que o pedido dos operários sòmente seria atendido com a majoração das tarifas. Repete-se, portanto, o mesmo jôgo de 1949, preparando-se a Light para um novo assalto ao povo. O mais monstruoso, porém, e a participação criminosa do govêrno, que prepara o terreno para mais uma sangria na minguada bolsa do carioca. A concessão do aumento de salários reivindicado pelos trabalhadores é a desculpa para justificar o roubo e então as autoridades governamentais encenam com o maior cinismo uma situação de desespêro e de miséria em que não se encontra o polvo da Rua Larga.

E' preciso, no entanto, para consumar o crime, enganar o povo e os trabalhadores. Dar um caráter de seriedade ao caso, para legalizar a bandalheira. Então o sr. Segadas Viana dirige-se a Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura e a Secretaria de Viação da Prefeitura, para que «opinem» sobre a questão das tarifas. E' a velha comédia, notória palhaçada que a ninguém engana ou convence, porque se sabe que os seus amos ianques já lhes soprou qual a resposta a ser dada. O aumento de tarifas será concedido, é claro.

O mais berrante em tudo isso é que a tramoia é feita às claras, abertamente. Enquanto a Light chora misérias e impõe a majoração das tarifas para conceder aumento de salários a seus empregados, declara pùblicamente, através da imprensa, que a renda liquida de seis mêses em suas operações no Brasil foi de 15.466.862 dólares. Esta renda liquida representa 4,9% por ano sobre a média do capital invertido das Companhias Associadas, inclusive capital de movimento empregado no Brasil até junho de 1951. E acrescenta mais que ainda este ano inverterá, aproximadamente, 70 milhões de dólares em novas instalações no Brasil, o que significa cobrar ou triplicar os seus lucros de fim de ano.

E' uma empresa nessas condições que se diz deficitária e o governo abaixa a cabeça e aceita suas imposições. Aos trabalhadores em Carris Urbanos resta, portanto, desmascarar a manobra da Light e exigir o aumento de salários nas bases que pleiteiam. Guiados por seus verdadeiros líderes devem mostrar ao povo o perigo que o ameaça e captar sua simpatia no justo movimento reivindicatório que levantaram. Essa a resposta que deve ser dada àqueles que procuram ludibriá-los, fingindo solucionar os seus problemas, quando, na realidade, defendem os interesses de um truste que nada mais tem feito do que sugar o sangue de dezenas de milhares de trabalhadores brasileiros.

— MARINUS CASTRO —

AUMENTO PARA OS CONTRA-MESTRES

Reunidos em assembléia os mestres e contra-mestres em fiação e tecelagem aprovaram uma tabela de aumento que estabelece a majoração de 60 por cento em seus salarios atuais. Por decisão do plenário será enviado ao sindicato patronal um oficio, no qual essa corporação justifica seu pedido, marcando um prazo para que os industriais se pronuncie sobre o assunto.

JULGAMENTO DE DISSIDIO

Está marcado para o dia 15 do corrente o julgamento do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e Produtos de Cacáu e Balas e de Torrefação e Moagem do Rio de Janeiro. Reivindica a corporação um aumento de 60 por cento em seus salários.

AUMENTO DE MENSALIDADES

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, resolveu elevar as mensalidades dos seus associados para Cr$ 20,00 a partir de 1.º de janeiro de 1952. Ficou resolvido também que será concedida melhoria nos beneficios aos sócios, ampliando-os até mesmo aos membros de suas familias.

O OBSCURO HEROISMO DAS MULHERES OPERÁRIAS

História verídica de uma operária do Moinho Inglês, relatada por uma leitora — Líbelo contra um regime que tranforma sêres humanos em animais de canga —

E' de uma carta enviada ao nosso jornal por uma leitora que se assina Judith Araujo, que tiramos todos os elementos que formam esta reportagem. Os fatos são verdadeiros e a historia é a de milhares de mulheres operarias que, em troca de alguns míseros cruzeiros por dia para auxiliar o susteto da familia vende a sua mocidade e a sua saude aos donos das maquinas na fabrica de tecidos, de doces e biscoitos, nos cafés em pé que enchem a cidade, nos laboratorios de produtos quimicos, por toda a

...ulam lucros fabulosos a custa da impiedosa exploração dos trabalhadores.

ONDE TUDO E' MISERIA E EXPLORAÇÃO

E' a nossa leitora quem conta:

«Tenho uma amiga que trabalha no Moinho Inglês. E' casada e tem 4 filhos. Sua vida é um verdadeiro sacrificio.

Há 15 anos ela trabalha naquela fabrica. Ganha 42 cruzeiros por dia. Se chega cinco minutos atrazada no serviço perde o dia e o domingo remunerado. Ela trabalha na seção de biscoitos. No portão da fabrica, para evitar que as mulheres levem consigo embrulhos contendo biscoitos, dois guardas ficam postados e submetem as operarias a humilhação da revista: desembrulham os pacotes e muitas vezes dentro deles o que encontram são roupas intimas que são obrigadas a levar para trocar em certos dias do mês. E' um vexame desumano, que as faz corar de vergonha diante dos olhares desavergonhados daqueles homens.

Há uma seção chamada Jaú. Daí é que saem os biscoitos prontos para serem enlatados ou empacotados. As operárias têm que retirá-los da chapa ardente com as mãos. Não recebem luvas para fazer esse serviço e todas elas têm as pontas dos dedos sempre queimados.

Devido a poeira dos biscoitos, as mulheres têm que tomar banho antes de sair. São 800 operarias e sòmente existem 18 chuveiros. E' comum faltar agua, o que vem agravar o suplicio do trabalho naquela seção infernal.

Esse SESI que faz tanta propaganda, é que fornece a refeição para os trabalhadores do Moinho. Cada refeição custa Cr$ 5,00 e de tão ruim até os cachorros e refugariam. A carne geralmente vem estragada e o feijão é uma água suja e sem tempero. Para esquentar as marmitas as pobres têm que ir até ao restaurante da fábrica que fica distante uns 20 minutos. Para comer dão uma caminhada de 40 minutos de ida e volta, ficando sòmente com 10 minutos para engolir as pressas a sua parca refeição requentada.

UM DIA QUE E' UMA CANSEIRA SEM FIM

E a carta continua,

Agora é a vida da pobre mulher, vida que é um trabalhar sem descanso, um penar pior que uma condenação.

«Essa minha amiga, como as suas companheiras, larga o serviço às 17 horas. E' uma corrida de perder o folego para a fila do banheiro. A muito custo consegue passar pelo chuveiro e se lava com um pedaço de sabão de cozinha, pois pobre não pode comprar sabonete. Passa pelo portão, despreocupada as vezes, outras vezes receiosa da revista dos guardas que poderão encontrar no seu embrulho, não biscoitos, mas os pedaços de pano com que se arranja nos seus dias em que nem deveria trabalhar se mulher pobre pudesse cuidar um pouco da sua saúde.

No caminho para na quitanda para comprar banana, (um médico lhe disse que uma banana vale tanto como um bifa. Não podendo levar carne para casa, leva banana para as crianças). E então começa a subida da Favela. As 18 horas é que ela costuma chegar mais morta do que viva depois das 10 horas que trabalhou de pé na fábrica. Não tem um instante para sentar e descansar as pernas: tem que arranjar a janta da familia: feijão, arroz e chicoréa, que é a verdura mais barata e que rende mais. Enquanto a comida cozinha no fogareiro, corre de um lado para outro, recolhendo os filhos espalhados pelas proximidades. A essa hora estão imundos e é preciso dar banho nos quatro. Chega o marido, também moido de cansaço e mal humorado. Jantam aquela comida triste e pobre, e ela, então volta para o fogareiro, botar no fôgo o feijão para o dia seguinte. Tira a mesa e vai direto para o ferro, passar a roupa lavada na véspera, porque cada um em casa só tem uma muda. Lá pelas 11 da noite, quando tudo está feito, ela sai para ir a bica, — uns 15 minutos de caminhada longe do barraco, — recolher água para lavar a roupa do dia. São 6 latas que vêm na força daqueles braços cansados. Depois do barril cheio é a lavagem da roupa, acocorada no chão com os olhos quase fechando de sono. A roupa nunca fica desencardida porque não apanha sol, já está noite e a canseira é muita.

O dia de trabalho está quase no fim, mas não terminou ainda.

Depois de lavar a roupa é preciso remendar os trapinhos das crianças e arranjar a roupa do marido. Geralmente, quando não há nenhum imprevisto, a uma hora da madrugada é que pode deitar para dormir. São só 4 horas de sôno para aquele corpo exausto. As 5 horas tem que estar novamente de pé para preparar a marmita do marido, a sua e a comida dos filhos, que ficam com a mãe, já idosa, que móra por perto. As 6,30 desce o morro correndo, no pavor daqueles cinco minutos de atrazo que podem lhe roubar duma vez só 84 cruzeiros do miserável salário que faz no fim da quinzena. As crianças, sem escola no morro, sem ter para onde ir, ficam ao Deus dará, que a avó muito velha já não tem fôrças para andar atrás deles.

MAOS QUE DEVEM TRABALHAR MAIS LIGEIRAS QUE AS MAQUINAS

O trabalho nessa fábrica se torna dia a dia mais penosa e a exploração na medida em que se aguça o apetite de lucros dos proprietários anglo brasileiros, — conta a signatária da carta.

Há uns seis anos atrás o mesmo numero de operárias tinham uma cota de 250 latas de biscoitos para empacotar em sua jornada de trabalho. Atualmente o mesmo numero de operárias deve fazer seis mil pacotes de biscoitos por dia. Geralmente não conseguem nem mesmo aprontar 5 mil pacotes. Nesse caso são repreendidas pelo mestre e se o fato se repete por mais de 3 dias as operarias que não atingiram a cota absurda de 6 mil pacotes são chamadas ao escritório e suspensas sob a alegação de «incapacidade de produção».

As mãos dessas pobres mulheres tão barbaramente exploradas têm que trabalhar mais ligeiras que as próprias máquinas. Não há um minuto a perder nem mesmo para provar um daqueles biscoitos que retiram das chapas ardentes. Algumas poucas moram por perto. A maioria, porém, reside nos subúrbios distantes e para essas, contadas as poucas quatro horas de sôno e repouso da nossa amiga ainda têm que ser reduzidas.

Nessa fábrica de miséria e exploração há mais ainda: há tempos os trabalhadores conquistaram um pequeno aumento de 12 %. Mas os patrões, de esperteza, fizeram as contas de tal jeito que de cada operário surrupia 10 centavos em cada hora de trabalho. No fim do dia, na jornada de 10 horas, furtaram 1 cruzeiro de cada um. Se se levar em conta que sòmente na seção de biscoitos trabalham 800 operárias, e facil concluir que a exploração no Moinho Inglês atingiu os limites do crime mais infame, contra o qual os operários, as mulheres de modo particular, que são tão impiedosamente exploradas, estão no dever de reagir, unindo-se, organizando-se seja de que maneira fôr, para exigir respeito aos seus direitos e impôr aos patrões a cessação imediata desse regime de exploração, pior do que o que era imposto aos escravos nas senzalas dos senhores do século passado.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 116
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A visto e a crédito

Três Mêses Sem Pagamento A Nacional de Construções

OS OPERÁRIOS SÓ RECEBERAM FAZENDO GREVE — O PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DO ESCRITÓRIO AINDA ESTÁ ATRASADO — CANALIZAM OS LUCROS PARA A ITÁLIA

A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidroeletricas, com sede à avenida Marechal Camara, 350, 3o. andar, pertence a Gabriela Lage, uma das herdeiras do industrial Henrique Lage. Essa companhia tem contratado varios serviços publicos, como o Tunel do Pasmado e a Pista de Botofogo, tendo, nesses empreitados lucros fabulosos. Entretanto, alega sempre não ter dinheiro para pagar os empregados.

A GREVE DO PASMADO

Os operários da Nacional de Construções estavam há muito tempo sem receber seus salarios quando resolveram tomar atitude energica e decidida. Sabiam que a sra. Gabriela Lage, sempre que faz contratos com o governo, saca dinheiro adiantado e o recebe nos bancos italianos, pois está residindo na Itália. Compreendendo que a falta de dinheiro alegado, não passava de um roubo de salarios, os trabalhadores entraram em greve, obtendo prontamente o pagamento atrasado, e conseguindo que não mais se repetisse a balela.

OS FUNCIONARIOS DO ESCRITOIRO

Os funcionarios do escritorio central da companhia, muitos casados com filhos, estão com seus vencimentos atrasado há mais de 3 meses e os diretores manobram para não fazer pagamento. Chegam até mesmo os prepostos de Gabriela Lage a negar audiencia aos funcionarios do escritorio, pois sabem que não desconhecem a verdadeira situação da empreza.

Na realidade, quando a Cia. Nacional de Construções Civis e Hidroeletricas alega falta de dinheiro, pretende fazer com que os funcionarios mais antigos abandonem o trabalho, perdendo o direito à indenização garantida por lei. Os empregados do escritorio já têm o exemplo dos operários, e já conhecem, portanto, qual o caminho mais rapido para conseguir sejam atendidas suas reivindicações.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 Sala 603 — Das 17 às 18 horas — Tel. 43-9771

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1188.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 189 - 1.º and — Sala 11 Edifício Profissional (Esplanada) - As terças, quintas e sextas feiras, das 1,30 as 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7185.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 46 — 1º andar — Telefone 22-0365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 Sala 25 - 2.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs. (Exceto aos sabs.) 1º andar

Dr. Evandro Cartaxo
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças quintas sabados, das 14,30 13 às 18 horas

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 902. — Tel. 52-2317

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIAO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 Sala 602

LEILOEIRO
EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios - Moveis Terrenos, etc Escritorio e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 Tel 23-1499 — Telefone 42-6864

Conclamação da F.S.M. Ao Proletariado de Todo o Mundo

Resoluções sôbre o fortalecimento da unidade de ação dos trabalhadores e o desenvolvimento das campanhas reivindicatórias na defesa de seus interêsses econômicos e sociais —

(Continuação)

— «Apesar de tudo isto os trabalhadores dos paises capitalistas e coloniais intensificam sua luta pela defesa de suas reivindicações econômicas e sociais.

Na França, as greves em março de 1951 nos transportes parisienses, ferrocaris, gaz e eletricidade, trouxeram unidade de ação aos trabalhadores de todas as organizações sindicais assim como aos trabalhadores não organizados. Os trabalhadores dos outros ramos industrias organizaram igualmente movimentos reivindicatórios unitários, mediante os quais obtiveram aumento de salários.

Na Itália, o movimento reivindicatório pela revalorização de salários e pelo melhoramento da escala movel de salários, assim como a greve para estender a escala móvel aos funcionários, têm sido suficientemente poderosas para impor a unidade de ação entre as três centrais sindicais, em escala nacional. A frente comum contra o fechamento das fábricas e contra as demissões tem sido uma forma nova e muito eficaz de luta dos trabalhadores.

Na América Latina o exemplo mais caracteristico é o da Guatemala, onde a unidade de ação realizada em primeiro terreno na greve vitoriosa dos ferrosião do 1.º de maio, conduziu a rocarris, e logo depois, por ocaunidade orgânica entre as organizações sindicais.

A unidade de ação dos trabalhadores se desenvolve igualmente nos paises da Africa e Asia.

Na India, a unidade progredu nos ferrocarris e na indústria textil de Bombaim.

O Bureau Executvo da F.S.M. comprova satisfatòriamente que nestes paises, a unidade de ação pela defesa das reivindicações vitais dos trabalhadores, se desenvolve pela iniciativa e sob a direção das organizações sindicais filiadas à Federação Sindical Mundial. A unidade de ação se desenvolve igualmente nos paises cujas centrais não aderiram à F.S.M.

Na Inglaterra, os ferroviarios, os trabalhadores da construção, os mineiros, os funcionários, os portuários, os gasistas e os trabalhadores da indústria mecânica desenvolvem nos centros de trabalho ações unidas por suas reivindicações de salários.

Na América do Norte, têm se produzido numerosas greves, especialmente entre os ferroviarios, maritimos, textis e na indústria do automóvel, demonstrando que a classe operária dos Estados Unidos, apesar do estado de emergência e das leis anti-operárias, participa amplamente na luta contra a ofensiva dos monopólios capitalistas.

Na Espanha, apesar da ditadura fascista e do terror, se tem feito movimento de massas dirigidos pela classe operária, demonstrando que existem possibilidades para lutar com êxito, inclusive nas condições mais dificeis.

Na Nova Zelândia 8.000 portuários sustentam uma luta muito dura há mais de quatro meses, contra uma violenta repressão de tipo fascista, e mantêm sua unidade.

(Continua)

Ludibriados Pela Justiça os Operários da São Domingos

Dos onze operários que reclamaram contra a demissão arbitrária de que foram vítimas, nove foram levados a aceitar um acôrdo infâme

Em principio desta semana realizou-se na Segunda Junta de Conciliação em Niteroi, o primeiro julgamento da reclamação feita por 11 operários, contra a Fabrica de vidros São Domingos. Os reclamantes foram arbitrariamente demitidos pela empresa, pelo fato de terem sido apontados como responsaveis pela greve deflagrada pelo operariado no mês de agosto.

Representando os patrões, esteve presente o sr. João Vasques Filho, socio-gerente da fabrica, acompanhado de seu advogado. Este leu um enorme calhamaço, acusando os operários de sabotadores, comunistas e outras coisas mais.

O dr. Oliveira Martins, advogado de defesa dos reclamantes após um discurso demagogico, aceitando uma insinuação do proprio juiz, solicitou a suspensão da reunião e fez o jogo dos patrões. Conseguiu que dos 11 operarios, 9 aceitassem o encerramento do processo em troca do pagamento de 50 por cento das indenizações a que tinham direito. Somente os operarios Justo Americo e Arlindo Cerqueira não se submeteram. Mais esclarecidos do que os outros repeliram à altura a indecorosa proposta. A reclamação dos dois será encaminhada à instancia superior desde que fracassaram as propostas «conciliatorias». No dia 22, às 12 horas será julgada na Delegacia Regional.

Justo Americo e Arlindo Cerqueira estiveram, ontem, em nossa redação fazendo um apêlo a maior solidariedade de seus companheiros para que possam ser vitoriosos nessa luta contra o esbulho de que foram vitimas. Instalarão uma cesta de vendas de gêneros em frente a fabrica e esperam a cooperação de todos.

HOJE, ASSEMBLÉIA DOS Ferroviários da Central

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil convida os ferroviários para participarem da assembléia que será realizada hoje, dia 13, às 17 horas, a rua Manoel Vitorino n. 905, em frente a estação de Piedade.

A ordem do dia será a seguinte:

1 — Balanço da Campanha do Memorial que será entregue ao Exmo. Sr. Presidente da República;

2 — Data da entrega do memorial.

Tratando-se de assunto de interesse geral, a Diretoria conta com a presença de todos os ferroviários e aproveitando a oportunidade, faz um apêlo no sentido de incentivarem a campanha de assinaturas, para que o memorial reivindicatório seja entregue o chefe do govêrno com a maior brevidade possivel.

a) A Diretoria».

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

☆ Notas Econômicas ☆

MAIOR A SONEGAÇÃO DOS LUCROS Por Parte das Grandes Emprêsas

Uma particularidade omitida no escandalo dos balanços apresentados aos órgãos de contrôle de preços: a sonegação de lucros é mais acentuada nas empresas dos tubarões. A imprensa sadia não quis ocupar-se deste «detalhe», pois ela vive da publicidade e das negociatas das grandes empresas e não pode dar-se ao luxo de tais denuncias. Pois é precisamente esse «detalhe» que devemos destacar, para que o povo conheça melhor os seus inimigos principais e saiba distinguir os maiores dos menores responsáveis pelos assaltos à sua bolsa. Antes dos peritos contabilistas do govêrno se terem pronunciado publicamente pela falsidade dos balanços que foram por eles submetidos a exame, «Conjuntura Econômica» já havia dado indicações acêrca da suspeita com que devem ser olhados os resultados financeiros das sociedades anônimas que operam no Brasil. Aliás, esta seção tem feito constantes reparos sôbre a esdruxula contabilidade das grandes companhias, principalmente as norte-americanas, que escondem com sutis artificios os seus fabulosos lucros. Mas o fato que queremos ressaltar é que, das considerações feitas a propósito da fidelidade dos balanços pela revista da Fundação Getulio Vargas, em seu número de setembro, se pode ver como efetivamente as grandes empresas são as que mais sonegam lucros e impostos. A analise de «Conjuntura» limita-se a 1.121 estabelecimentos que operam com gêneros alimenticios no Distrito Federal. A taxa de lucro médio, segundo os balanços publicados dessas empresas, não vai acima de 6,1 % sôbre o valor de suas vendas. No ramo de frutas, a taxa média de lucros dada a conhecer é de apenas 2 %. Entretanto as maiores firmas, com movimento superior a 1,5 milhões de cruzeiros anuais, fingiram ter lucrado 1,6 %, ao passo que as firmas de vendas inferiores a 500 mil cruzeiros declararam haver obtido lucros de 28,6 %. Essa disparidade já basta para a suspeição de seus balanços. Mas também serve para nos encaminhar a outras conclusões. Temos certamente o direito de supôr que, quanto maiores as empresas maior é a sonegação, até que elementos em contrário venham destruir essa regra que os próprios peritos do govêrno terão de confirmar. Algo porém precisa ser acrescentado. Se o povo suspeita dos tubarões, desconfia muito das medidas do govêrno. Todos sabemos como terminará tudo isso. Alguns pequenos comerciantes serão pegados como bode espiatório e as grandes empresas principalmente os grandes monopólios estrangeiros que nos esfomeiam, como os frigorificos, os moinhos, etc. continua rão tranquilamente a embolsar milhões e a escondê-los do povo.

Os Tubarões EMBOLSAM

....Em 1950, seis firmas produtoras de cimento lucraram 156,1 milhões de cruzeiros, quando em 1949 seus lucros haviam atingido 109,8 milhões de cruzeiros. De um para outro ano o acréscimo foi de quase 50%. Os dividendos distribuidos por essas companhias montaram a 63,6 milhões. De 1949 para 1950 as seis fábricas de cimento que operam no Brasil elevaram seus capitais e reservas, de 409 para 525 milhões de cruzeiros.

Grandes Emprêsas, "Pequenos" Lucros

São curiosos e até mesmo ingenuos os dados constantes dos balanços das 1.221 firmas, a que nos referimos na nota principal desta seção. Assim é que a media de lucro, por estabelecimento, apresentada para todo o ano de 1950, foi de 56 mil cruzeiros. Em muitos ramos os lucros não poderiam dar para o sustento de seus proprietarios, como por exemplo no caso dos açougues, cuja media por estabelecimento foi de 27 mil cruzeiros ou sejam cr$ 2.250,00 por mês. A media para os quitandeiros é maior: 35 mil cruzeiros. Mas para o ramo de aves e ovos o lucro medio por casa desce a 20 mil cruzeiros.

Deve-se notar que as medias acima são baixas porque resultam da soma de grandes lucros muito sonegados com pequenos lucros pouco sonegados. Mas que falta um zero naqueles numeros não há duvida.

LEIA "PROBLEMAS"

Assembléia

HOJE

Na Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, às 11 horas, reunião do Conselho de Representantes a fim de ser estudada a situação dos representantes dos Sindicatos filiados, discussão e deliberação para renovação da Diretoria e prestação de contas mensal do presidente do Conselho de Representantes.

* * *

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, às 15 e 16 horas, em primeira e segunda convocação, para ser debatido o problema das eleições sindicais.

* * *

No Sindicato dos Empregados Rurais do Estado do Rio de Janeiro, à rua Marechal Floriano Peixoto, 2248, 2.º andar, Nova Iguaçu — Estado do Rio, a fim de tratar e tomar conhecimento do estado do Processo de Reconhecimento oficial da entidade.

NO DIA 18

No Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros, às 18 horas para tratar do desligamento de sindicalizados que não estão satisfeitos com a atuação da diretoria.

NO DIA 20

Na Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar, para tratar da reforma dos Estatutos da entidade.

Dr. MILTON LOBATO
TUBERCULOSE — CLINICA EM GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 — s|501, (Cinelândia)
3as., 5as. e sabádos das 14 às 18 horas
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras das 9 às 11 horas

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ARNALDO CAVALCANTI NASCIMENTO — Rio. — Em virtude de inúmeros casos ultimamente aparecidos, de consultas sôbre determinadas instituições de providência social, sem que o consulente nos indica em que empresa trabalha, temos respondido sempre como se êle não trabalhasse para algum orgão autárquico ou estatal. E' o que estamos fazendo em seu caso. A nossa resposta não está enquadrada no decreto 1.162.

As caixas concedem beneficios por doença depois de o segurado ter completado o periodo de carência de doze mêses. O valor da mensalidade é igual a 66% da média dos ordenados percebidos nos doze últimos meses anteriores à sua última contribuição. O pagamento é feito a partir do 16.º dia de seu afastamento do trabalho, sendo os primeiros quinze dias pagos pela empresa em que você trabalha. A duração do beneficio é também, no máximo, de doze meses, podendo ser suspenso antes de decorrido êsse prazo ou ser transformado em aposentadoria, caso no fim dêsse periodo persista sua moléstia, não lhe permitindo voltar ao trabalho.

Os 66%, no caso de Caixas, são calculados até o máximo de quatro mil e cem cruzeiros mensais, que é igual a dez vezes o salário mínimo em vigor no país. A propósito de salário mínimo, ouvi dizer que êle seria aumentado a partir de 1.º de setembro. Seria 1.º de setembro dêste ano ou de quando? Pergunte a quem prometeu aumentá-lo.

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o Sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 - 12' and. - Tel:. 22-7838

BANGU x BOTAFOGO

Mais um classico do futebol carioca teremos esta tarde no Maracanã, abrindo a penultima rodada do turno. Estarão em confronto as equipes principais do Botafogo e do Bangu. Ocupando ambos a mesma posição na tabela, lutarão para uma definição, torcendo os dois, no dia seguinte, qualquer que seja o resultado, pela vitoria do Flamengo.

Candidatos reais ao titulo, tanto alvi-rubros, como alvinegros apresentam seus planteis figuras das mais categorizadas do futebol brasileiro. Isto representa uma garantia para o classico da sabatina, pois significa dizer que teremos um bom espetaculo futebolistico.

O BANGU

Acham-se concentrados, como acontece habitualmente, às vesperas de seus compromissos mais serios, na Vila Hipica, os craques do Bangu. Desfrutam todos os titulares das mais perfeitas condições tecnicas e mesmo fisicas, inclusive Osvaldo que foi poupado no ultimo treino.

Ondino Vieira tambem pernoitou na Vila Hipica, fazendo as ultimas recomendações aos seus pupilos, as quais, por certo, serão repetidas, momentos antes do jogo. Recomendações especiais foram feitas a Moacir e a Joel, bem como a Menezes, o qual terá pela frente o fenomenal Santos.

O conjunto orientado por Ondino atuará com Osvaldo no arco. O jovem arqueiro paulista, que vem se firmando no futebol carioca, Apesar dos pesares e das informações em contrario, Refanelli, mais uma vez, será o zagueiro esquerdo, enquanto Mendonça estará no setor direito para marcar o ponta. A linha de medios tambem se apresentará sem alteração Mirim, Pinguela e Djalma. Os boatos de barração de Pinquela não se confirmaram. No ataque tambem, estará a turma de sempre, isto é, Menezes Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

OS BOTAFOGUENSES

A turma alvi-negra está bem disposta. Ninguem acredita em derrota, nem tãopouco em empate. Vão para a cabeça no duro.

Aliás, é o proprio tecnico botafoguense quem pensa assim. Para Carvalho Leite o seu quadro tem muitas possibilidades.

Não considera a sua equipe inferior às melhores que estão disputando o campeonato. E' uma luta mais ou menos igual e se andam um tanto atropelados no começo, foi porque ainda não conseguira ter numa mesma rodada, todos os elementos em boas condições fisicas. Assim improvizou muitas vezes, procuraram dar ocupantes aos postos vagos, utilizando jogadores que não correspondiam as exigências táticas do quadro. Teve inclusive de deslocar o meia para o centro da linha média. Felizmente êste periodo foi superado, pelo menos sua fase aguda, sem muitos prejuizos. Tanto que está já agora com o quadro quase que inteiramente formado, no segundo posto da tabela. Portanto, julga que atravessada a pior fase, poderá agora confiar num aumento de rendimento de equipe, que assim vai em escala ascendente para a luta pelo titulo máximo.

AVILA FAZENDO FALTA

Depois de lamentar a ausencia de Avila, Carvalho Leite anunciou que o time para a peleja desta tarde será o seguinte: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Juvenal e Ruarinho; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otavio e Braguinha.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 13 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 908



Osvaldo, goleiro banguense.



Gerson, defensor botafoguense

Mariano Reaparecerá

Escalado o time do São Cristovão para a peleja de amanhã —

Os sancristovenses estão animadissimos para o seu encontro com o América. Batendo o clube rubro, o São Cristovão se sentiria compensado com o seu insucesso no turno. A tarefa é árdua sabem os pupilos de Ramiro, os quais, no entanto, estão dispostos a cuidar o máximo, no sentido de conseguirem realizar o feito que, em todos os aspectos, seria sensacional.

O time dos alvos será o seguinte:

Mariano; Valdir e Manoelzinho; Nei, Geraldo e Jordan; Geraldinho, Nonô Amaral, Ivan e Carlinhos.

HÁ 24 HORAS DO EMBATE SENSACIONAL

EMPOLGANDO O FLA x FLU

TUDO PRONTO PARA O COTÊJO DA CIDADE — AS PERSPECTIVAS DO DUELO FLAVIO X ZEZÉ — QUADROS PARA A PUGNA DE AMANHÃ —



O time do tricolor

O «Classico das Multidões» que será disputado amanhã no Maracanã, está fadado a alcançar amplo sucesso técnico e financeiro. Várias providências estão sendo tomadas para que o Fla-Flu revista-se do brilhantismo que sempre caracterizou as pugnas entre os tradicionais adversarios do futebol carioca.

Além do espetáculo que deverão proporcionar os quadros, teremos o duelo das duas grandes torcidas. Nesse sentido, Flamengo e Fluminense já estão assentando planos para proporcionar o máximo de incentivo aos seus jogadores. No setor tricolor o entusiasmo é contagiante. Numerosos adeptos do gremio de Alvaro Chaves irão munidos de bandeiras e prestigiarão seus craques durante todo o desenrolar do match. Por seu lado, também os rubros-negros não se descuidaram desse detalhe. Acompanhará os jogadores uma banda de música da Aeronáutica que tocará o hino do Flamengo. Também Jaime de Carvalho com sua «charanga» e seus comandados estará à postos. Desse modo, teremos um verdadeiro carnaval no Maracanã.

Por outro lado, os dois quadros estão preparados para oferecer um espetáculo a altura do grande público que por certo afluirá à monumental praça de esportes.

Deverão jogar os mesmos quadros dos últimos compromissos. A ameaça que pairava sôbre a presença de Carlalie foi desfeita. Assim, o impetuoso atacante, lider dos artilheiros do campeonato carioca, estará em ação, o que constituirá, por certo, um perigo para a retaguarda rubro-negra. Entre os comandados de Flavio Costa o ambiente é dos mais otimistas. Não se pensa em derrota. Embora o quadro ainda não esteja rendendo cem por cento, vem apresentando sensiveis melhoras de jogo para jogo. As vitórios sôbre o Vasco da Gama e o América é um atestado do trabalho que o popular «Alicate» vem operando, recolocando-o na posição que sempre desfrutou o cenário do futebol nacional. Espera-se ainda, a estréia do jovem ponteiro Joel. E se assim for, ganhará em muito o ataque do «mais querido». Trata-se de um elemento promissor. Possuidor de inegáveis qualidades técnicas, além de uma fibra inquebrantavel. Seu marcador será Jair, também em ascensão a cada partida em que toma parte.

Teremos, portanto, um prelio sem favoritos, no qual a vitória poderá pender para um ou outro adversário. O Fluminense não pode pensar em derrota, em face da excepcional posição que ocupa na tabela. Um tropeço nesta altura do campeonato, poderá trazer sérias consequências. A diferença que o separa dos que lhe seguem é diminuta. O Flamengo, se derrotado, estará virtualmente fora de cogitações para levantar o titulo máximo. Terá de dar tudo pela vitória. Se consegui-la, que se precavenham seus futuros adversários, pois encontrarão os craques rubro-negros possuidos daquele entusiasmo tradicional, já demonstrado na partida contra o América. E' êsse o ambiente que cerca o esperado prelio Flamengo x Fluminense.



Amauri, que voltará no time de cima.

Em Campos o Canto do Rio

Aproveitando-se da folga na rodada, o Canto do Rio deverá excursionar a Campos. O clube niteroiense, representado por sua equipe de profissionais, enfrentará a equipe do Americano, forte conjunto da cidade do açucar.

Seja Sócio do

M A I P

Quem Está Pagando a Concentração do Bonsucesso ?

REAGE O VASCO — DOBRARÁ A OFERTA O TIME DE SÃO JANUÁRIO

Foi confirmado inteiramente o nosso «furo» de ante-ontem, quando noticiamos que alguém estava estipendiando a concentração do Bonsucesso. Agora, àquela noticia, podemos acrescentar que os rubro-anis contarão com um «bicho» de 5 mil cruzeiros, caso consigam levar de vencida a equipe do Vasco.

Disposto a conquistar o campeonato a qualquer custo, determinado clube não vem medindo sacrificios, indo ao extremos de medidas como as que denunciamos, em absoluta primeira mão.

REVIDE DO VASCO

Sabedora das consequências que o fato poderá ter, e tomando conhecimento, tendo inclusive provas batatas, do clube que vem pagando a concentração e prometeu 3.000 cruzeiros aos jogadores, a direção do Vasco da Gama, ao que conseguimos apurar, tomará as mesmas medidas, isto é, pagando com a mesma moeda. Nada de rompimento. Se o clube interessado na queda do Vasco da Gama pagar 3.000 cruzeiros aos jogadores do Bonsucesso, o gremio cruzmaltino, por sua vez, pagará 4.000 cruzeiros ao adversário de tal clube que deseja ver a «caveira» do bi-campeão carioca...



Em Princípio, Assentado o Reaparecimento de Ademir

O craque vascaino participou do apronto de ontem, ficando assentado, em principio, o seu reaparecimento, o que estará, dependendo, no entanto, do teste a que será submetido esta manhã, em São Januário.

ESCALADO O OLARIA

JOS, TANZI E MURILINHO AS ALTERAÇÕES

Já está escalado para a partida de amanhã o time do Olaria. O clube bariri enfrentará o Madureira, em sua própria casa. Esta peleja assume para os locais grande importância, de vez que deverá assinalar a reabilitação dos locais.

O time do Olaria deverá aparecer totalmente modificado, devido a baixa produção de determinados craques. Assim é que Job deverá fazer a sua estréia, atuando no lugar de Lamparina.

Reaparecerão na equipe Tanzi e Murilinho. O primeiro irá substituir Washington, que se mascarou, caindo verticalmente de produção, e o segundo entrará no posto de Murilinho.

O arqueiro será mesmo Itagoré, de vez que ainda não está resolvida, em caráter definitivo, a transferencia de Deli.

Concentrado o Bonsucesso

ESPERA CONQUISTAR A 1ª. VITÓRIA NO CAMPEONATO —

Continuam concentrados os craques do Bonsucesso para enfrentar o Vasco. A turma da Avenida Teixeira de Castro está no Ilhe Hotel, no Leblon, local que serviu durante muito tempo para a concentração dos rapazes da Gavea.

Gentil Cardoso já deu a conhecer o quadro para a pugna de amanhã. Duvidas existem apenas quanto ao aproveitamento dos gauchos, ainda não muito ambientados na equipe. De qualquer forma, já está garantida a estreia de Marujo, no arco, enquanto Flavio e Valdir formarão a zaga.

Gilberto, Urubatão e Suritano constituirão o trio intermediario. Naninho, Saladure, Simões, Jorge Cruz e Cola são os mais fortes candidatos para o ataque, que pretendem assinalar sobre o Vasco a sua primeira vitoria no certame



Talita Rodrigues, a graciosa estrelinha tricolor, que participará da competição aquática de domingo vindouro, em disputa dos «Jogos da Primavera».

Alterado o Madureira

Plácido está resolvido a modificar a equipe que enfrentará o Olaria, na tarde de amanhã no campo do clube leopoldinense. Entretanto, a reestruturação do quadro será mais profunda, pois, o técnico madureirense espera reforçar em caráter definitivo, o seu conjunto, com a vinda de dois jogadores do Recife.

Para a partida de amanhã, na rua Bariri, o conjunto deverá apresentar-se com Amauri; Bitum e Weber; Ângelo, Herminio e Valter; Osvaldinho, Alfredinho, Ivson, Ocimar e Tamanicha.

ATLETISMO

Encerra-se hoje à tarde no Fluminense, com a realização de cinco provas, a parte referente ao atletismo colegial dos «jogos da primavera». Estão inscritos nessa modalidade desportiva, diversos colegios do Rio de Janeiro e de Niteroi, razão pela qual, espera-se um renhido duelo pela posse do titulo coletivo e individual das provas.

BASQUETEBOL

O Conselho Superior da Confederação Brasileira de Basquetebol vem de negar provimento ao recurso interposto pelo Mackenzie, por falta de provas. Desejava o clube do Meier os pontos do seu jogo de juvenis contra o Flamengo e no qual um jogador rubro-negro teria atuado sem o indispensavel exame medico. Mas, em virtude da citada falta de provas, os mackenzistas não tiveram o seu recurso levado em consideração.

DIMAS E RANULFO

PROVAVEIS AUSÊNCIAS DA EQUIPE DO AMÉRICA — NATALINO JOGARÁ —

Enfrentará o America o S. Cristovão, na rua Figueira de Melo. O clube rubro não contará com todos seus titulares, pois estarão ausentes Dimas e Ranulfo. Quanto a este ultimo restam remotas esperanças, mas é bem dificil que venha a atuar. O seu substituto deverá ser o meia Lopes.

O posto de Dimas, ausente [illegible] contra o Flamengo continuará a ser ocupado por Carlinhos.

Delio Neves espera lograr um triunfo reabilitador, a fim de ter o moral da equipe elevada, quando tiver de enfrentar o Vasco, o que sucederá no proximo domingo.